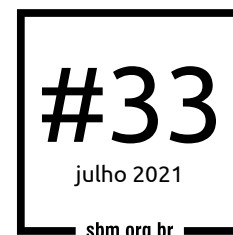


Noticiário

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA



NOTA DE PREOCUPAÇÃO SOBRE A VULNERABILIDADE DOS SISTEMAS OPERACIONAIS DO CNPQ

As Sociedades Científicas abaixo-assinadas manifestam grande preocupação diante da indisponibilidade dos sistemas operacionais do CNPq, incluindo as Plataformas Lattes e Carlos Chagas, tendo em vista o papel fundamental desses sistemas no gerenciamento da pesquisa científica nacional.

A Plataforma Lattes, com mais de 20 anos de funcionamento ininterrupto, foi concebida para facilitar a gestão e operacionalização do fomento à pesquisa, bem como para uniformizar e centralizar a coleta de dados sobre a ciência realizada em nosso país. O grande êxito dessa iniciativa reflete-se na sua adoção como plataforma preferencial de consulta pela comunidade em um sentido amplo e como ferramenta de acompanhamento e avaliação da pesquisa realizada no país, tanto pelo CNPq quanto por outras agências de fomento à pesquisa, federais e estaduais, e por instituições de ensino e pesquisa. Durante esse período, além do Currículo Lattes, a Plataforma Lattes incorporou novas bases de dados e funcionalidades, como o Diretório de Grupos de Pesquisa, o Diretório de Instituições e o Extrator Lattes. Também nasceu a Plataforma Carlos Chagas, que permitiu um gerenciamento mais eficiente de diversos programas implementados pelo CNPq, exercendo protagonismo no salto quantitativo e qualitativo da produção científica nacional nas últimas décadas.

As nossas Sociedades, assim como a comunidade científica em geral, têm se manifestado de forma recorrente sobre as consequências deletérias dos sucessivos cortes no orçamento destinado à ciência, à tecnologia e à inovação. Em particular, o CNPq tem sido fortemente impactado por esses cortes. Além da redução do seu orçamento para o fomento propriamente dito, que é essencial para o Sistema Nacional de CT&I do Brasil, houve uma expressiva redução em recursos para custeio operacional e para manutenção de pessoal técnico da agência.

Esta semana, infelizmente, deparamo-nos com um sério problema técnico que levou à indisponibilidade dos sistemas do CNPq, expondo as dificuldades que

Conteúdos

- 1 Nota de preocupação sobre a vulnerabilidade dos sistemas operacionais do CNPq
- 3 Prêmio SBM 2021
- 4 Ciência gera desenvolvimento
- 6 Brasil pode perder conquistas se não voltar a investir em ciência, aponta relatório da Unesco
- 8 Doutora em matemática é ouro em ciclismo na Olimpíada
- 9 Memorial Saulo Barros
- 10 Morre Heleno Bolfarine, professor do IME-USP
- 10 4ª chamada pública do Serrapilheira apoiará 12 jovens cientistas com até R\$ 700 mil
- 11 Prêmio Gutierrez
- 12 Entrevista inédita com a ganhadora do prêmio Abel, Karen Uhlenbeck, é lançada pelo INCTMat
- 14 Celebrando 30 anos da revista *Matemática Contemporânea*
- 16 *Live conjunta SBM & INCTMat: "Matemática como carreira"*
- 17 Livro do mês:
Introdução à álgebra linear
- 18 Livro do mês:
Exercícios resolvidos de álgebra linear
- 21 Notícias das Regiões
- 27 Eventos
- 28 Próximos eventos
- 38 Oportunidades
- 39 Oportunidades internacionais
- 40 Notícias internacionais

essa agência tem enfrentado para a manutenção de seus programas e atividades. Parece-nos claro que, em um cenário mais favorável, o controle e a modernização dos equipamentos de TI que dão suporte a esses sistemas poderiam transcorrer de forma suave.

Exortamos as autoridades que definem as políticas de fomento à ciência e tecnologia, e as agências que lhes dão suporte, a reverter esse quadro crítico, recompondo os recursos necessários ao funcionamento pleno do CNPq. Criado em 1951, o CNPq tem alavancado o desenvolvimento da ciência e da tecnologia brasileira, servindo de exemplo, como agência de fomento, para outros países. Mas tal missão só poderá ser mantida através de uma política de financiamento à pesquisa que seja coerente, estável e previsível.

Ao pessoal técnico e cientistas que fazem parte do CNPq, trabalhando com compromisso neste cenário limitado de recursos, manifestamos a nossa solidariedade. Compartilhamos da expectativa de que a restauração do acesso aos sistemas operacionais possa ser feita com a maior brevidade possível.

Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional – SBMAC

Associação Brasileira de Estatística – ABE

Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM

Sociedade Brasileira de Lógica – SBL

Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional – SOBRAPO

Sociedade Brasileira de Matemática – SBM



PRÊMIO SBM 2021

As inscrições para o Prêmio SBM 2021 estão abertas!!!

Poderão ser indicados ao Prêmio SBM artigos publicados nos anos de 2018 a 2021 por pesquisadores ou docentes que tenham obtido o seu doutorado no ano 2006 ou posterior.

As indicações deverão ser enviadas para o *e-mail* premiosbm@sbm.org.br até o dia 30 de setembro de 2021.

O Prêmio SBM tem como objetivo distinguir o melhor artigo original de pesquisa em Matemática publicado recentemente por jovem pesquisador residente no Brasil. O julgamento é baseado nos seguintes parâmetros: originalidade, relevância, profundidade e potencial de impacto no desenvolvimento da respectiva área.

Confira o regulamento em <https://www.sbm.org.br/premio-sbm>

CIÊNCIA ➔ GERA ➔ DESENVOLVIMENTO

CIÊNCIA GERA DESENVOLVIMENTO

Reprodução ABC

Da agricultura às viagens espaciais, a ciência está em toda parte. Mas sua presença nem sempre é percebida e devidamente valorizada.

O Projeto Ciência Gera Desenvolvimento, criado pela Academia Brasileira de Ciências em 2017, envolve a criação e veiculação de uma série de vídeos curtos, dinâmicos e cheios de informação que mostram, com exemplos reais, como a ciência pode ser traduzida em benefícios palpáveis para todo um país.

Seu maior objetivo é, acima de tudo, levar a população em geral a se conscientizar sobre o valor – sobretudo financeiro – que o investimento em produção científica pode oferecer a toda a sociedade.



MAURÍCIO OSCAR DA ROCHA E SILVA

Já médico e farmacologista, em 1940, o Acadêmico Maurício Rocha e Silva utilizou o veneno de jararaca em um experimento que o levou a descobrir a bradicinina, um potente vasodilatador. A substância passou a ser usada nos medicamentos contra hipertensão em 1970, melhorando a expectativa e qualidade de vida da população com pressão alta.



VERIDIANA VICTORIA ROSSETTI

Segunda agrônoma formada no Brasil, a Acadêmica dedicou sua carreira ao estudo de plantas do gênero Citrus e contribuiu para que hoje o Brasil seja o maior produtor e exportador de suco de laranja do mundo.



JULIANO MOREIRA

Segundo presidente da ABC e um dos primeiros médicos negros do Brasil, foi precursor da psiquiatria moderna no país, rompeu barreiras e contribuiu para importante transformação na sociedade.



MILTON SANTOS

Negro, de origem humilde, o pesquisador mostrou ao mundo que a geografia pode ser uma ferramenta usada para o planejamento de políticas públicas para a redução das desigualdades.



MARCOS LUIZ DOS MARES GUIA

Você sabia que a insulina usada no tratamento de diabetes em humanos era tirada de bois e porcos? Conheça o médico e Acadêmico que criou o método que gera a insulina humana e fez do Brasil o líder dessa produção.



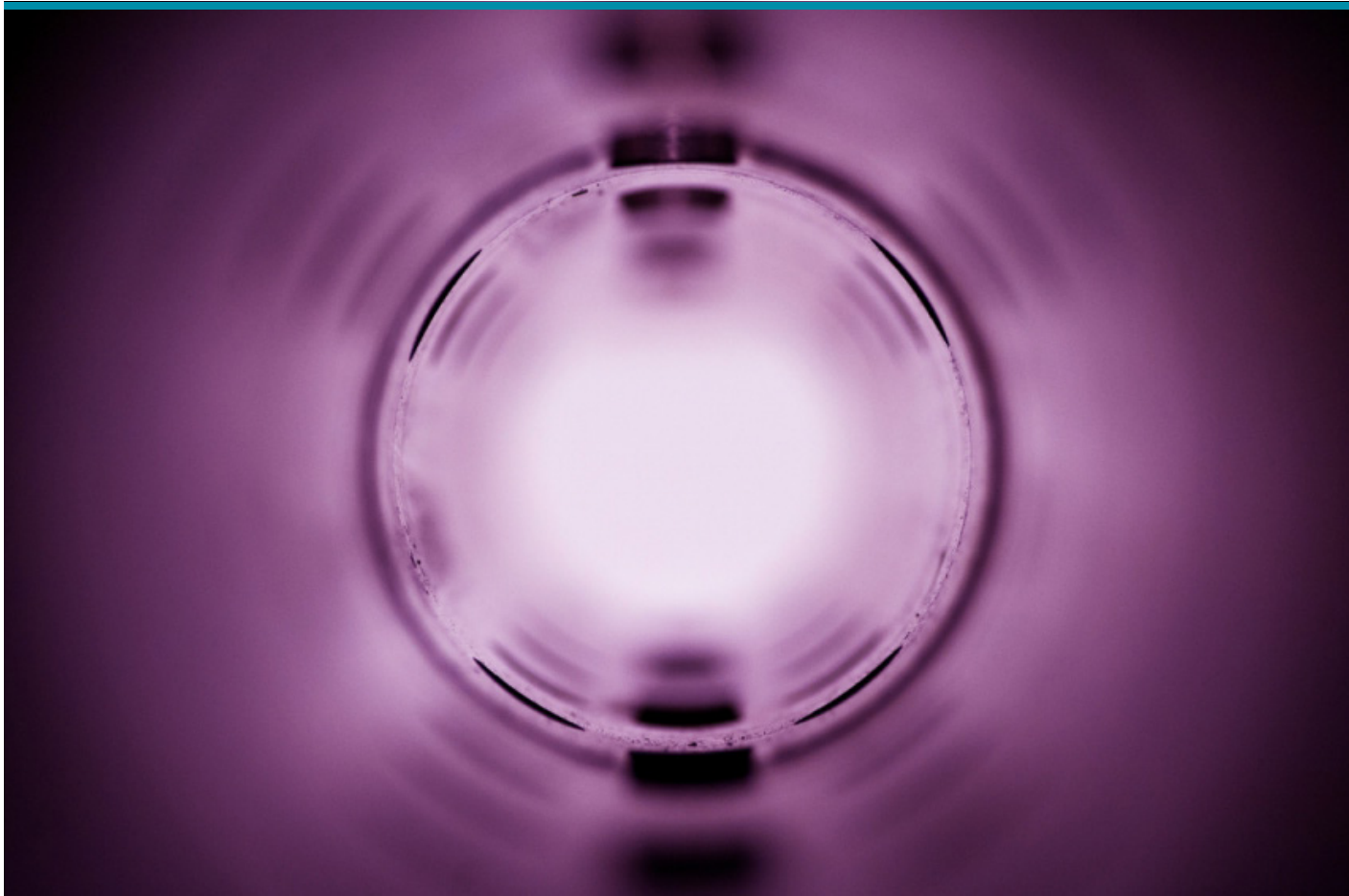
ÁLVARO ALBERTO DA MOTA E SILVA

Conheça o Almirante que foi presidente da ABC em dois mandatos. Como cientista, desenvolveu tecnologias na área nuclear que garantiram ao país uma maior autonomia, Como gestor, foi o primeiro presidente do CNPq e mudou o rumo da ciência no país.



JOHANNA DÖBEREINER

Engenheira agrônoma, a Acadêmica e primeira mulher vice-presidente da ABC desenvolveu tecnologia com bactérias fixadoras de nitrogênio que evitou gastos milionários com agrotóxicos e foi crucial para que o Brasil se tornasse o segundo maior produtor de soja do mundo.



Detalhe da estrutura do Sirius, no CNPEM em 25 de dezembro de 2022
Foto: Léo Ramos Chaves/Pesquisa FAPESP

BRASIL PODE PERDER CONQUISTAS SE NÃO VOLTAR A INVESTIR EM CIÊNCIA, APONTA RELATÓRIO DA UNESCO

Reprodução Agência Fapesp. Por André Julião

O Brasil conquistou um papel relevante na ciência mundial nas últimas quatro décadas, mas cortes de bolsas e queda em número de patentes e gastos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) pelas empresas desde 2015 ameaçam o futuro do sistema nacional de ciência e tecnologia como um todo. Essa é uma das conclusões do capítulo sobre o Brasil do Relatório de Ciências da Unesco – A corrida contra o tempo por um desenvolvimento mais inteligente.

O documento, [publicado](#) a cada cinco anos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), avalia o estado da ciência, tecnologia e inovação no mundo e teve a mais recente edição lançada em junho.

Entre os destaques brasileiros desde 2015 estão os estudos sobre zika. O país foi o segundo que mais produziu artigos científicos sobre o vírus, atrás apenas dos Estados Unidos. Os cientistas brasileiros responderam por 28% das publicações mais citadas sobre o assunto. De modo geral, o Brasil vem aumentando progressivamente o número de publicações há mais de 30 anos.

"Até 2018, continuávamos produzindo mais a cada ano. Além disso, a quantidade total de dinheiro investido em ciência e tecnologia tinha caído relativamente pouco. A ciência brasileira havia aumentado o número de artigos publicados e alcançado feitos fantásticos. Ao mesmo tempo, o número de patentes era muito pequeno quando comparado ao resto do mundo e os maiores patenteadores eram as universidades, quando em qualquer lugar do mundo desenvolvido são as empresas que têm essa liderança", conta Hernan Chaimovich, um dos coautores do estudo, professor emérito do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (IQ-USP) e ex-assessor da Diretoria Científica da Fapesp.

Um ponto positivo que o relatório ressalta é que tem havido contínuo crescimento da participação feminina nas ciências e nas áreas tecnológicas, como engenharias. "As mulheres já representam 54% dos doutorados concedidos no país e 34% daqueles nas engenharias. Esse último dado é muito mais alto do que o encontrado na maioria dos países, mesmo nos industrializados. Por exemplo, a taxa de mulheres formalmente empregadas em engenharias é mais alta no Brasil do que nos Estados Unidos e Reino Unido", comenta o outro coautor do estudo, Renato Pedrosa, professor do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas (IG-Unicamp) e coordenador do projeto "[Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo](#)", financiado pela Fapesp.

Segundo a publicação, a recessão de 2015 no país impactou drasticamente os gastos em pesquisa e desenvolvimento. Apesar do aumento do número de empresas do setor de transformação que relatava ter uma equipe dedicada ao tema entre 2014 e 2017, os gastos com essas atividades diminuíram de US\$ 18 bilhões em 2015 para US\$ 15 bilhões em 2017. Além disso, o relatório observa que houve queda no depósito de patentes pelo setor privado, enquanto cresceu entre universidades.

"O Brasil tem uma capacidade científica instalada, associada a um forte sistema de pós-graduação, que causa inveja à maioria dos países emergentes. O que não temos é a absorção dessa ciência pela nossa indústria, que não é muito inovadora. Isso acontece porque ela não é competitiva internacionalmente. O setor agrícola e empresas como a Embraer, que competem nos mercados externos, são muito inovadores e vão muito bem lá fora. Mas a maior parte das empresas sediadas no Brasil é voltada apenas para o mercado interno, importando ou simplesmente deixando de lado a inovação", diz Pedrosa.

Alerta

Apesar das dificuldades estruturais, no entanto, o período contou com o projeto Sirius, que inaugurou neste ano uma das primeiras fontes de luz síncrotron de quarta geração no mundo, no Centro Nacional de Pesquisas em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas.

O relatório destaca ainda a implementação do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas, capaz de proporcionar acesso à internet de banda larga em regiões remotas do país. Na área de tecnologia da informação, o país introduziu o sistema de pagamentos *on-line* PIX, uma das primeiras iniciativas do tipo no mundo.

O relatório lembra que o Brasil aumentou consideravelmente a publicação de artigos científicos desde 2011 e que enfrentou duas epidemias, a de zika e a de Covid-19, tendo se unido a esforços internacionais para o desenvolvimento de vacinas contra esta última. O Brasil foi o segundo país que mais publicou artigos científicos sobre zika em 2016 e 2017, com alto índice de citações (leia mais em: [revistapesquisa.fapesp.br/publicacoes-cientificas-sobre-zika-e-microcefalia/](#))

O estudo destaca ainda os polos de inovação nas universidades, berços de *startups* que impulsionaram a geração de patentes e a colaboração científica entre indústria e academia. Por outro lado, a proteção ambiental piorou nos últimos dois anos, como ficou evidente nos rompimentos de barragens de rejeitos de mineração e na crescente incidência de incêndios no Pantanal e na Amazônia, indicando que os sistemas de monitoramento e prevenção são insuficientes.

Além da queda nos gastos de P&D pela indústria, os autores alertam que a pós-graduação, até então a maior produtora de ciência no país, está entrando em estagnação, com cortes em nível federal ocorrendo desde 2015.

"O sistema de ciência e tecnologia brasileiro pode ser destruído. Isso é muito mais perigoso do que somente diminuir investimento. A resiliência tem limite. Se as bolsas para a pós-graduação continuarem diminuindo, vamos parar de formar cientistas e, com isso, a pesquisa acaba. Nossos competidores internacionais, por sua vez, continuarão pesquisando. Deixaremos de ser uma nação independente intelectual, científica e comercialmente", encerra Chaimovich.

O sumário executivo e o capítulo sobre o Brasil (em português) do Relatório de Ciências da Unesco podem ser lidos em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000377250_por.

O relatório completo (em inglês) está disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000377433>.



Anna Kiesenhofer
Foto: Comitê Olímpico Internacional /Divulgação

DOUTORA EM MATEMÁTICA É OURO EM CICLISMO NA OLIMPÍADA

Reprodução *Impa*

A costumada com o ambiente acadêmico e com as pesquisas em matemática aplicada, a austríaca Anna Kiesenhofer surpreendeu ao mostrar ao mundo uma outra habilidade, desta vez no ciclismo. Neste domingo (25), ela derrotou as favoritas e levou a medalha de ouro ao completar os 137 quilômetros da prova feminina de estrada na Olimpíada de Tóquio.

A atleta fez mestrado em Matemática na Universidade de Cambridge, no Reino Unido, e doutorado em Matemática Aplicada na Universidade Politécnica da Catalunha, na Espanha. Atualmente, Kiesenhofer faz pós-doutorado na Escola Politécnica Federal de Lausanne (EPFL), na Suíça, e estuda equações diferenciais parciais não lineares.

A pesquisadora de 30 anos começou a praticar a modalidade esportiva em 2014, após lesões que a impediram de correr em competições de triatlo e duatlo, que une corrida e ciclismo. Em 2017, ela se tornou profissional no ciclismo, mas até hoje não tem um contrato assinado como atleta e nem treinador. Neste domingo, ela completou o trajeto da prova em 3:52:45, um minuto e 15 segundos antes da veterana holandesa Annemiek van Vleuten, que levou a prata.

A vitória surpreendeu as adversárias e a própria competidora, que após a prova disse “eu não conseguia acreditar. Mesmo quando eu cruzei a linha de chegada, eu pensei ‘Acabou? Eu tenho que continuar pedalando?’ Eu realmente sacrifiquei muito para estar aqui hoje. Mas eu não estava esperando terminar a prova com esse resultado.”

Com a vitória no Japão, Kiesenhofer conquistou a primeira medalha de ciclismo para a Áustria e levou o ouro para o país, que não conquistava o primeiro lugar em uma prova olímpica desde 2004.



Professor Saulo Rabello Maciel de Barros (1958-2021)
Foto: Divulgação

MEMORIAL SAULO BARROS

Reprodução Ime USP

Morreu no domingo 11 de julho, aos 63 anos, o professor Saulo Rabello Maciel de Barros, docente do Departamento de Matemática Aplicada (MAP) do Instituto de Matemática e Estatística da USP. Casado com Karin, Saulo deixou 4 filhos e uma neta.

Com bacharelado em Matemática Aplicada (1980) pela USP, Saulo foi contratado como docente deste departamento em 1982. Concluiu seu mestrado em 1984 orientado pelo Prof. Jorg Blatter e posteriormente o doutorado na universidade de Bonn, orientado pelo Professor Ulrich Trottenberg, ambos no campo da análise numérica. Seguiram-se estágios de pós-doutoramento na Gesellschaft Fur Mathematik Und Datenverarbeitung, na Alemanha, e também no European Centre For Medium Range Weather Forecasts, ECMWF, Inglaterra. Saulo obteve o título de livre-docência em 1995 com tese sobre métodos numéricos para modelos numéricos na previsão do tempo, e teve inúmeras contribuições científicas durante a sua carreira nesta área. Colaborador de longa data do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC-Inpe), foi peça-chave na construção do atual modelo de previsão de tempo global do centro (o Brazilian Atmospheric Model).

Além de sua contribuição científica, Saulo também foi ativo em diversas outras esferas da vida acadêmica. Formou 6 alunos de mestrado e 5 alunos de doutorado, tendo sido um orientador presente e cuidadoso, sempre preocupado em ajudar da melhor maneira possível seus orientandos. Também foi muito importante na gestão da universidade, tendo sido chefe do Departamento entre 2000 e 2004, coordenador do programa de pós-graduação do MAP entre 2014 e 2016, e vice-diretor da Estação Ciência da USP entre 2003 e 2005.

Saulo também está intimamente ligado com o Curso de Ciências Moleculares da USP, onde lecionou regularmente desde 1996 até seu falecimento, participando da comissão coordenadora por 15 anos entre 1997 e 2012, sendo coordenador entre 2008 e 2012. Sua contribuição foi fundamental na formatação e estabelecimento desta graduação, tendo sido uma das principais referências para grande parte dos alunos que por lá passaram. Saulo também foi peça fundamental na relação do MAP com a Poli, tendo também coordenado por muitos anos a equipe que ministrava a disciplina de Cálculo Numérico. Entre todas essas atividades, também foi o responsável por organizar os jogos de futebol semanais onde participavam diversos membros da comunidade do IME, incluindo alunos, funcionários e docentes.

Para além de toda a parte mensurável de sua atuação, o professor Saulo foi, para todos os que o conheceram, uma influência notável. Por muitas vezes reservado e sempre sensato, Saulo possuía um senso de justiça e de propósito que muitas vezes nos apontava a direção correta a seguir. Seu senso de humor, ao mesmo tempo seco e fino, não raro despertava gargalhadas nos presentes que tomavam conta do salão de café do instituto, enquanto o próprio Saulo segurava sua risada. Sua partida repentina deixa em todos os que o conheceram um grande vazio.

MORRE HELENO BOLFARINE, PROFESSOR DO IME-USP

Reprodução *Impa*

Morreu no sábado 26 de julho, aos 71 anos, o professor Heleno Bolfarine, do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME-USP). Bolfarine era um dos dois pesquisadores da estatística nacional na categoria 1A do CNPq, e deu importantes contribuições para o desenvolvimento da área no Brasil e na América Latina. Ao longo da sua trajetória, ele orientou 44 alunos de doutorado pela USP, que hoje atuam no Brasil, Chile, Estados Unidos, Peru, Argentina e Colômbia e fazem parte de pelo menos 26 diferentes departamentos de estatística nas principais universidades sul-americanas.

"O Heleno e eu fomos colegas no Comitê Assessor de Matemática e Estatística do CNPq, foi um prazer trabalhar com ele. A estatística brasileira acaba de ficar mais pobre, com a partida de uma de suas principais lideranças", lamentou Marcelo Viana, diretor-geral do Impa.

Graduado pela Unesp, o pesquisador tornou-se mestre em estatística pela USP e doutor pela Universidade da Califórnia, em Berkeley, nos Estados Unidos. Foi também presidente da Associação Brasileira de Estatística entre 1996 e 1998, além de editor-chefe do *Brazilian Journal of Probability and Statistics* e editor associado do *Journal of Statistical Planning and Inference*. Membro titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, Bolfarine conquistou o Prêmio Jabuti 2006 na categoria de ciências exatas com o livro *Elementos de Amostragem*, publicado pela editora Edgard Blucher. Também venceu o prêmio ABE 2012, concedido pela Associação Brasileira de Estatística.

Em 2021, o pesquisador foi agraciado com o [Prêmio Internacional Mahalanobis](#), um dos mais tradicionais em estatística, por suas contribuições de pesquisa e liderança acadêmica e a capacitação que desempenhou por meio do ensino e orientação de diferentes gerações de estatísticos na América Latina. Ele se tornou um dos três brasileiros a conquistar a distinção. Bolfarine será homenageado de forma póstuma pelo prêmio durante o 63º Congresso Mundial de Estatística do International Statistical Institute (ISI), em julho deste ano.



Heleno Bolfarine

Foto: Reprodução: International Statistical Institute

4ª CHAMADA PÚBLICA DO SERRAPILHEIRA APOIARÁ 12 JOVENS CIENTISTAS COM ATÉ R\$ 700 MIL

[Selecionados em meio a 505 candidatos, pesquisadores receberão os recursos pelos próximos três anos](#)

Reprodução *Serrapilheira*

O Instituto Serrapilheira anunciou os 12 jovens pesquisadores selecionados na 4ª chamada pública de apoio à ciência. Cada um receberá até R\$ 700 mil para investir em seus projetos pelos próximos três anos. Eles também terão acesso a recursos adicionais, o chamado bônus da diversidade, para aplicar na formação e inclusão de pessoas de grupos sub-representados em suas equipes.

A seleção buscou projetos originais e ousados com grandes perguntas que contribuam para o conhecimento fundamental em ciências naturais, ciência da computação e matemática. Na primeira etapa, 505 pessoas enviaram uma pré-proposta. Dessas, 47 candidatos foram chamados a enviar suas propostas completas e em seguida foram entrevistados por revisores internacionais.

"Construímos um portfólio diverso de projetos que combinam excelência científica com diferentes graus de risco", afirma a diretora de Ciência do Serrapilheira, Cristina Caldas. As pesquisas englobam temas como análise geométrica (matemática), sensoriamento remoto (ciência da computação), ecologia urbana (ciências da vida), cosmologia e informação quântica (física), mudanças climáticas (geociências), entre outros.

"Formar cientistas custa caro e leva tempo. Precisamos garantir que os talentos já formados, cuja excelência ficou evidente na seleção, tenham acesso contínuo a recursos, e que os setores público e privado pensem juntos em como oferecer melhores condições para se fazer ciência no Brasil", completa Caldas. "Acreditamos que apoiar jovens pesquisadores no início de suas carreiras, com recursos de longo prazo e flexíveis, quando estão montando suas equipes e laboratórios, é um modelo que merece ser amplificado por outras organizações."

[Conheça os 12 cientistas selecionados e seus projetos:](#)

Matemática: Dirk Erhard, Universidade Federal da Bahia

Seu projeto é dedicado à compreensão dos fenômenos macroscópicos de modelos microscópicos de interação aleatória.

Leia a matéria na íntegra [aqui](#).



PRÊMIO GUTIERREZ

Estão abertas, até 30 de julho, as inscrições para o Prêmio Professor Carlos Teobaldo Gutierrez Vidalon 2021

Reprodução SBM. Texto: Assessoria de Comunicação do ICMC-USP

A iniciativa reconhece a melhor tese de doutorado na área de matemática defendida no Brasil no ano anterior, considerando os quesitos originalidade e qualidade, oferecendo um prêmio de R\$ 3 mil ao vencedor.

Esta será a 12ª edição do prêmio, que é realizado pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).

Para se inscrever, o autor ou orientador do trabalho deve preencher o formulário disponível neste *link*: icmc.usp.br/e/c0991.

O edital completo pode ser acessado no *site* premiogutierrez.icmc.usp.br.

A cerimônia de premiação acontecerá no dia 27 de setembro, às 14 horas, por meio das plataformas *on-line* oficiais do ICMC.

Sobre Carlos Gutierrez

O Prêmio Gutierrez foi criado para homenagear o pesquisador peruano Carlos Teobaldo Gutierrez Vidalon (1944-2008), que chegou ao Brasil em 1969 para estudar no Impa, onde se tornou mestre e doutor em matemática. Nessa instituição, na qual trabalhou até 1999, começou como professor assistente e chegou à posição de titular.

Durante esse período, visitou vários importantes centros em matemática como a University of California, em Berkeley, e o California Institute of Technology. Após deixar o Impa, Gutierrez atuou como professor titular no ICMC, contribuindo com a fundação e organização do grupo de pesquisa em sistemas dinâmicos. Em sua carreira, publicou mais de 70 artigos, orientou sete alunos de doutorado e 20 de mestrado.

Mais informações

Inscrições até 30 de julho: icmc.usp.br/e/c0991

Link do edital: premiogutierrez.icmc.usp.br. Dúvidas: posgrad@icmc.usp.br

Interview with Prof. Karen Uhlenbeck

Entrevista com Prof. Karen Uhlenbeck

Organizers:
Organizadores

Jaqueline G. Mesquita (UnB)
Lorenzo J. Díaz (Puc-Rio)
María Amelia Salazar (UFF)
Miriam da Silva Pereira (UFPB)
Patrícia Ewald (USP)

Introduction:
Introdução

Marcos Jardim (Unicamp)

Organization
Organização



Support
Apoio

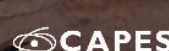


foto: Karen Uhlenbeck

ENTREVISTA INÉDITA COM A GANHADORA DO PRÊMIO ABEL, KAREN UHLENBECK, É LANÇADA PELO INCTMAT

O INCTMat organizou uma entrevista inédita com a única mulher a ganhar o prêmio Abel até o momento, a pesquisadora Karen Uhlenbeck. Para entrevistá-la, o INCTMat convidou as professoras Jaqueline Godoy Mesquita (UnB), María Amelia Salazar (UFF) e Miriam da Silva Pereira (UFPB) e a estudante de pós-graduação Patrícia Ewald (USP-SP). Lorenzo J. Díaz (PUC-Rio) participou da elaboração e coordenação da entrevista. O professor Marcos Jardim (Unicamp) fez uma breve apresentação da entrevista. Finalmente, para montar esta entrevista, contou-se com o apoio de uma grande equipe de profissionais composta desde técnicos até tradutores.

Karen Uhlenbeck doutorou-se em 1968 na Universidade Brandeis sob a orientação de Richard Palais. Ela atua na área de análise geométrica, tendo tido contribuições de grande impacto na área. Ao longo de sua trajetória, ela tem recebido destacados prêmios e reconhecimentos. Uhlenbeck passou a maior parte da sua carreira acadêmica na Universidade do Texas em Austin e atualmente é pesquisadora visitante no Instituto de Estudos Avançados em Princeton.

Nesta entrevista, diversos aspectos da trajetória acadêmica de Uhlenbeck foram abordados sob uma perspectiva voltada para a realidade brasileira. Foram discutidos um amplo leque de tópicos, que vão desde sua pesquisa até questões sobre carreira acadêmica, participação em seminários, orientação e publicação de artigos. A entrevista traz importantes tópicos como a falta de representatividade feminina na área de matemática, a inclusão de minorias sub-representadas e a importância da diversidade na academia. Na entrevista, Uhlenbeck também relata os desafios enfrentados por ela e descreve algumas ações que estão sendo feitas para tentar reverter tal cenário.

São quase 50 minutos de um bate-papo contagiante com uma das maiores autoridades na área de matemática. E a emoção de ter vivido este momento, estando lado a lado com essa cientista extremamente inspiradora, é narrado de forma bastante singular pelos organizadores da entrevista. Veja os depoimentos abaixo:

"Foi a segunda vez que entrevistei a Karen, mas a emoção que senti foi igual a primeira. Estar lado a lado com uma pesquisadora do calibre da Karen e ter o privilégio de poder escutá-la falando sobre tantos temas importantes que lidamos cotidianamente enquanto cientistas foi simplesmente fascinante e impossível de descrever. Além disso, conhecer mais a Karen só fez aumentar ainda mais a minha admiração por ela. Sem dúvidas, ela é uma grande inspiração para todos e todas nós" diz Jaqueline G. Mesquita.

"Participar na organização desta entrevista foi uma grande honra e desafio. Também foi muito divertido; as conversas preparatórias com Jaqueline, María Amelia, Miriam e Patrícia foram muito enriquecedoras. O contato com Karen durante todo o processo de preparação foi excelente. É uma grande sorte poder ter contato com uma pessoa tão marcante como Karen e escutar de primeira mão suas opiniões sempre vibrantes. Penso que o resultado final mostra bem o empolgação de todos os envolvidos nesta entrevista" diz Lorenzo J. Díaz.

"Eu me senti muito feliz por falar com uma pessoa desse calibre matemático. Além disso, gostei muito da Karen como pessoa. Uma mulher extremamente inteligente, direta e profunda. Ouvir suas experiências e conselhos sobre o mundo acadêmico e sobre ser mulher na matemática validou e esclareceu algumas de minhas ideias, e por outro lado trouxe novos pontos que, tenho certeza, me ajudarão a ser uma matemática melhor", diz María Amelia Salazar.

"Participar de uma entrevista com a professora Karen Uhlenbeck foi uma experiência única. Primeiro, porque foi uma oportunidade de conversar com uma pessoa que produz matemática de excelência e que tem pontos de vista muito interessantes sobre diversos aspectos que envolvem a vida de uma pesquisadora. Aliado a isso, temos o fato de

que ela é ciente de como os diferentes momentos da história influenciam no acesso e realidade das mulheres dentro da universidade, o que propicia uma oportunidade de aprender através das suas ricas e interessantes experiências", diz Miriam da Silva Pereira.

"Poder ter entrevistado um dos meus ídolos matemáticos é uma memória que levarei para sempre, mas o aspecto que mais me impactou foi a oportunidade de trabalhar nesse projeto com outras mulheres. Meus orientadores sempre foram homens, e eu nunca havia interagido muito pessoalmente com professoras. Foi uma experiência extremamente positiva que espero poder repetir no futuro" diz Patrícia Ewald.

Mas quem olha a entrevista pronta, não imagina o trabalho intenso feito nos bastidores para garantir este sucesso. A entrevista foi cuidadosamente elaborada e arquitetada pelas entrevistadoras juntamente com o vice-coordenador do INCTMat, professor Lorenzo J. Díaz (PUC-Rio), que dedicaram meses montando cada minuto desta entrevista.

Confira a entrevista completa em:

<https://youtu.be/nSg7aApRniw>

INSCREVA-SE
no Canal
e ative as notificações

YouTube
<https://youtube.com/sbmatematica>



Revista *Matemática Contemporânea* celebra 30 anos
Foto: Divulgação

CELEBRANDO 30 ANOS DA REVISTA *MATEMÁTICA CONTEMPORÂNEA*

A revista *Matemática Contemporânea* completa neste ano de 2021 30 anos desde sua criação e, para celebrar este momento tão importante, a revista lançou uma chamada para submissões de artigos para o volume especial do evento realizado no começo deste ano em homenagem ao matemático Renato Tribuzy pelo seu aniversário de 75 anos. As submissões vão até o dia **30 de setembro** e os editores deste volume especial são os professores José Nazareno Gomes (UFSCar) e Paolo Piccione (USP).

A revista *Matemática Contemporânea* publica anais e *proceedings* de eventos científicos da área de matemática, tendo tanto publicações de artigos científicos quanto de *surveys*. Atualmente, a revista conta em seu quadro editorial com: Jaqueline Godoy Mesquita (UnB) como editora-chefe e com os seguintes membros no comitê editorial: Carolina Araujo (Impa), Celina Figueiredo (UFRJ), Cristina Acciarri (UnB), Everaldo de Mello Bonotto (USP), Guilherme Mazanti (Inria, França), Hilário Alencar (Ufal), João Marcos Bezerra do Ó (UFPB), Keti Tenenblat (UnB), Lorenzo Díaz (PUC/Rio), Maria Aparecida Ruas (USP), Maria Eulália Vares (UFRJ) e Paolo Piccione (USP).

Esta revista, que foi idealizada e criada pela Professora Keti Tenenblat da Universidade de Brasília (UnB) na década de 1990, enquanto ainda era presidente da Sociedade Brasileira de Matemática, conta hoje com um legado incrível, tendo atualmente 47 volumes publicados, todos indexados no MathSciNet e com DOI. Após 20 anos de atuação da Professora Keti Tenenblat como editora-chefe, o Professor Paulo Cordado (USP) assumiu a frente no final de 2010, ficando como editor-chefe por aproximadamente 10 anos, e, recentemente, a Professora Jaqueline Godoy Mesquita (UnB) assumiu esse posto.

A revista *Matemática Contemporânea* teve seu primeiro volume publicado em 1991, com a realização da VII Escola de Geometria Diferencial, com 12 artigos publicados. Desde então, passou a ter uma regularidade média de dois volumes por ano. Ela abrangeu importantes e clássicos eventos nas mais variadas áreas da matemática tais como álgebra, análise, equações diferenciais parciais, geometria, matemática aplicada, topologia, singularidades, dentre outras. Importantes eventos fizeram parte da história da *Matemática Contemporânea*, dando origem a volumes especiais com artigos importantes em suas respectivas áreas de pesquisa, publicados por diversos pesquisadores de renome internacional. Dentre eles, podemos citar: *Workshop on the Geometry and Topology of Gauge Fields*, *Second Workshop on Partial Differential Equations*, *VIII Escola de Geometria Diferencial*, *Workshop on Real and Complex Singularities*, *XII Escola de Álgebra*, *Third Workshop of Partial Differential Equations*, *IX School of Differential Geometry*, *Fourth Workshop on Partial Differential Equations*, *Workshop on Real and Complex Singularities*, *10th Brazilian Topology Meeting*, *Algebra Meeting*, *Fifth Workshop on Partial Differential Equations*, *XV Escola de Álgebra*, *X Escola de Geometria Diferencial*, *VI Workshop on Partial Differential Equations*, *XVI Escola de Álgebra*, *Seventh Workshop on Partial Differential Equations*, *8th Workshop on Logic, Language, Informations and Computation*, *The Latin-American Workshop on Cliques in Graphs*, *Symposium*

on Scattering and Spectral Theory, Fifth Workshop on Nonlinear Differential Equation, XIII Escola de Geometria Diferencial, XIV Escola de Geometria Diferencial, Workshop de Geometria Diferencial, International Meeting on Differential Equations, Workshop on Differential Geometry, XV Escola de Geometria Diferencial, ICMC Summer Meeting on Differential Equations, Winter School on Nonlinear Analysis, 4th Latin-American Workshop on Cliques in Graphs, The International Meeting on Differential Geometry and Partial Differential Equations, Second Latin Congress on Symmetries in Geometry and Physics, 5th Latin-American Workshop on Cliques in Graphs, XVII School of Differential Geometry, 6th Latin-American Workshop on Cliques in Graphs, 7th Latin-American Workshop on Cliques in Graphs, 8th Latin-American Workshop on Cliques in Graphs, Moduli Spaces in Algebraic Geometry and Applications.

Além disso, a revista *Matemática Contemporânea* homenageou importantes pesquisadores brasileiros que muito contribuíram para o desenvolvimento da matemática nacional, destinando-lhes edições especiais à comemoração de seus aniversários. Dentre eles, podemos citar os pesquisadores Antonio Gervásio Colares, José Valdo Gonçalves, Luiz Aduino Medeiros e Manfredo do Carmo.

Em nome do Comitê Editorial da revista, quero agradecer a toda comunidade matemática brasileira que contribuiu de forma significativa para o crescimento e consolidação da revista *Matemática Contemporânea*, tanto ao(a)s matemático(a)s que se envolveram diretamente na editoração de volumes especiais, aos membros do comitê editorial, quanto aos inúmeros autores que publicaram trabalhos belíssimos e importantes que permitiram este grande crescimento e visibilidade da revista, e que com certeza marcaram a história da matemática brasileira.

Esperamos contar com o contínuo apoio e forte engajamento de todo(a)s em nossa comunidade acadêmica para que possamos consolidar ainda mais a revista *Matemática Contemporânea*, e continuar desenvolvendo o trabalho de excelência que foi realizado por nossos antecessores à frente desta revista, que tem sido de suma importância para a comunidade matemática brasileira.

Jaqueline Godoy Mesquita

Editora-chefe da revista

Comitê Editorial

Carolina Araujo, Impa

Celina Figueiredo, UFRJ

Cristina Acciarri, UnB

Everaldo de Mello Bonotto, USP

Guilherme Mazanti, Inria, França

Hilário Alencar, Ufal

Jaqueline Godoy Mesquita, UnB (Editor-in-chief)

João Marcos Bezerra do Ó, UFPB

Keti Tenenblat, UnB

Lorenzo Díaz, Puc/Rio

Maria Aparecida Ruas, USP

Maria Eulália Vares, UFRJ

Paolo Piccione, USP



mc.sbm.org.br



Canal de Youtube SBM
Foto: Divulgação

LIVE CONJUNTA SBM & INCTMAT: "MATEMÁTICA COMO CARREIRA"

A Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Matemática (INCTMat) estão organizando conjuntamente uma série de mesas-redondas, com o título: "Matemática como Profissão". Nessas mesas-redondas, o(a)s participantes discutirão diversos aspectos da vida matemática e atividades de desenvolvimento profissional na área.

As atividades acontecerão mensalmente em modo *on-line*, através da plataforma Zoom e o [canal Youtube da SBM](#). A mesa inaugural acontecerá no dia 25 de agosto às 17h15min e será dedicado ao tema "Elaboração de artigos científicos". Contará com a participação de Carolina Araujo (Impa) com o moderadora e com apresentações de Bernardo Borges (UFMG), María Amelia Salazar (UFF) e Tiago Pereira (USP-São Carlos). Depois das apresentações haverá um espaço aberto para discussão e perguntas.

Outros eventos estão previstos e serão divulgadas em breve. O principal público-alvo são os estudantes de Graduação e Pós-Graduação e jovens pesquisadores, mas as mesas estão abertas a toda a comunidade matemática. Há uma passagem crítica, e extremamente importante, no processo durante o qual um(a) recém-doutor(a) torna-se um(a) pesquisador(a) profissional. O objetivo dessas mesas é o de colocar a bagagem de colegas mais experientes à disposição dos mais jovens, e isso será realizado discutindo e apresentando reflexões sobre diversos aspectos da vida matemática que muitas vezes não são abordados durante a formação acadêmica. Os tópicos de discussão previstos na série de mesas-redondas incluem temas como elaboração de projetos e de pareceres, organização de eventos, boas práticas acadêmicas, e docência, dentre outros.

Tal atividade é co-organizada por Jaqueline G. Mesquita (UnB), Lorenzo J. Díaz (PUC-Rio) e Paolo Piccione (USP, São Paulo).

Para mais informações, acesse: <https://www.sbm.org.br/lives-sbm-inctmat>

INTRODUÇÃO À ÁLGEBRA LINEAR

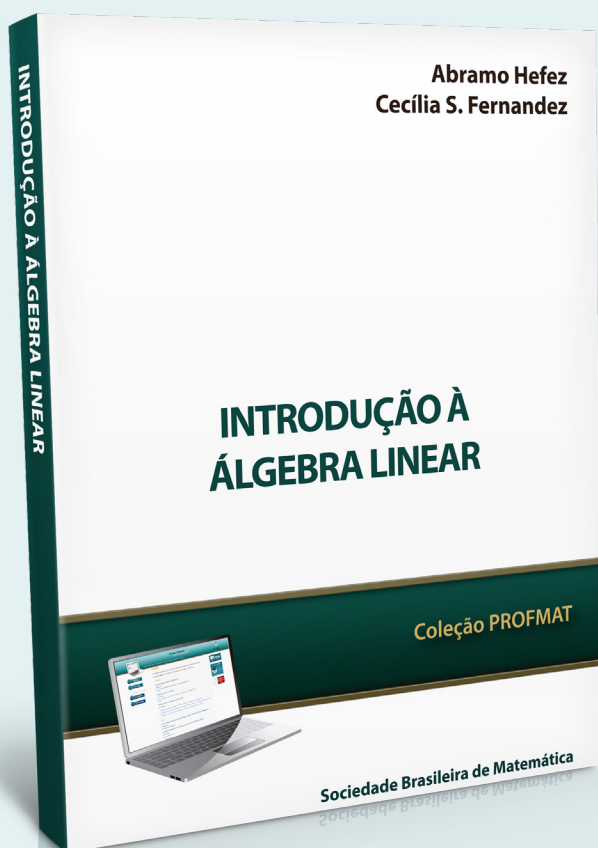
Abramo Hefez

Cecília S. Fernandez



A publicação permite uma iniciação a temas da álgebra linear como o título sugere. Embora seja voltada para a formação de professores, pode ser usado em cursos universitários. Ao longo dos dez capítulos são assinalados alguns marcos da história da matemática que ajudam a despertar o fascínio dos alunos do ensino básico por essa área das ciências exatas. O leitor encontrará mais de 270 exercícios: uma parte deles são problemas resolvidos, a outra, problemas propostos.

Na primeira parte do livro são expostos a resolução dos sistemas de equações lineares por meio do escalonamento das matrizes ligadas aos mesmos, os espaços vetoriais, as noções de subespaço, de base e dimensão, as funções naturais entre espaços vetoriais, as transformações lineares e matrizes. Nos três últimos capítulos o foco são os espaços com produto interno, os determinantes de matrizes quadradas e o teorema espectral para operadores simétricos.



Editora: SBM

ISSN: 978-85-83370-87-1

<https://bit.ly/36Y1iVg>



loja.sbm.org.br



EXERCÍCIOS RESOLVIDOS DE ÁLGEBRA LINEAR

Abramo Hefez

Cecília S. Fernandez

É hora de pensar, revisar conceitos e métodos e raciocinar para resolver os exercícios selecionados. Esta edição tem como inspiração o conteúdo do livro *Introdução à álgebra linear*, escrito pelos mesmos autores para a Coleção Profmat. Os problemas são acompanhados de solução e ajudam a aprimorar o aprendizado sobre sistemas lineares e matrizes, espaços vetoriais, espaço \mathbb{R}^3 , transformações lineares e matrizes, espaço com produto interno, determinantes e diagonalização de operadores.

Além da utilidade para mestrandos do Profmat, pode ser aproveitado por alunos de engenharia, física, computação e matemática. O compilado de exercícios vem de vários livros relacionados à álgebra linear. O leitor encontrará, na parte final, um glossário com as definições e os resultados citados ao longo dos nove capítulos do livro.



Editora: SBM

ISSN: 978-85-83370-85-7

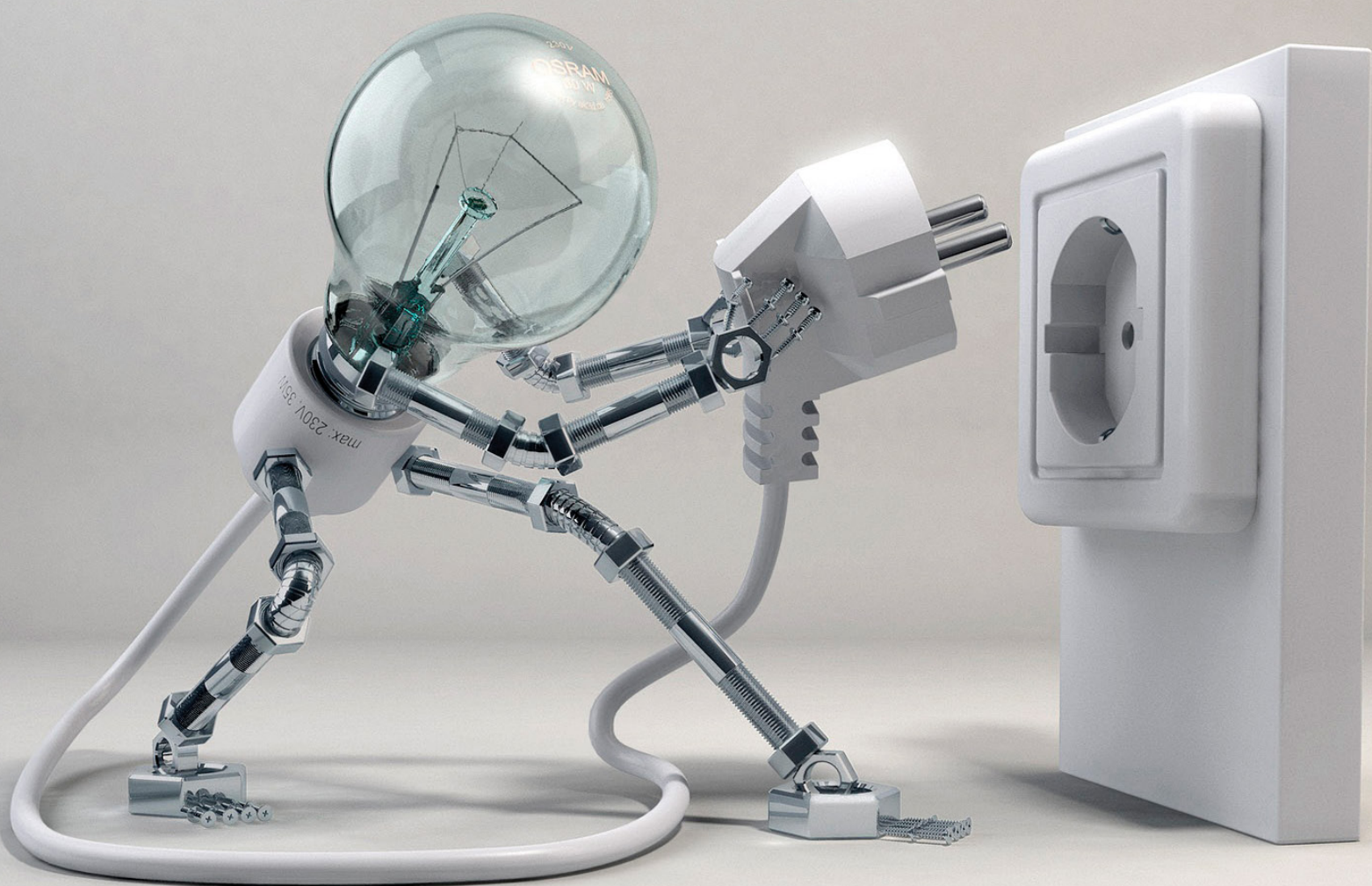
<https://bit.ly/3iSv436>



loja.sbm.org.br

Prêmio SBM 2021

Indicações até 30/09/2021



Confira o regulamento em www.sbm.org.br/premio-sbm

Matemática ³⁰ ANIVERSARYth Contemporânea

Matemática Contemporânea is an open access journal of the Brazilian Mathematical Society. Its main goal is to publish Conference Proceeding papers and/or journal papers from all categories.

Editorial Board

Carolina Araujo, Impa
Celina Figueiredo, UFRJ
Cristina Acciarri, UnB
Everaldo de Mello Bonotto, USP
Guilherme Mazanti, INRIA, França
Hilário Alencar, Ufal
Jaqueline Godoy Mesquita, UnB (Editor-in-chief)
João Marcos Bezerra do Ó, UFPB
Katrin Gelfret, UFRJ
Keti Tenenblat, UnB
Lorenzo Díaz, Puc/Rio
Maria Aparecida Ruas, USP
Maria Eulália Vares, UFRJ
Paolo Piccione, USP



We are looking forward to receive the proposal of the special issue of your scientific event.



mc.sbm.org.br



São Paulo

NO LIVRO *HISTÓRIAS INSPIRADORAS DA OBMEP*: GABRIEL MARQUES

Reprodução *Impa*



Gabriel Marques
Foto: Divulgação

Hoje engenheiro aeronáutico Gabriel Marques tinha 1 ano quando ganhou dos pais, pedagogos, o primeiro brinquedo Lego, de encaixes. Com rapidez, passou para os jogos de montagem, de incentivo ao raciocínio infantil. Aos 6 anos, começou a jogar xadrez. Em 2004, aos 11, venceu o Campeonato Brasileiro de Xadrez Escolar.

Aos 24, Gabriel acredita que o gosto pelos números venha mesmo do início da infância, com a adoração que tinha pelos brinquedos rotulados como "inteligentes". "Desde criança gosto de Matemática. Meus pais me incentivam muito", lembra ele, que se formou em engenharia aeronáutica pela USP (Universidade de São Paulo), onde faz mestrado em Ciência de Computação e Matemática Computacional.

Empregado na XMobots Aeroespacial e Defesa, sediada em São Carlos (SP) e envolvida na fabricação e desenvolvimento de Vants (Veículos Aéreos Não Tripulados), Gabriel afirma que a participação vitoriosa em Obmeps indicou-lhe o caminho acadêmico e profissional a seguir. Logo na sua primeira Obmep, na 7ª série do Ensino Fundamental, conquistou uma medalha de prata. No ano seguinte, veio uma de ouro, feito repetido no terceiro ano do ensino médio.

Gabriel nasceu em Junqueirópolis, no oeste paulista. Pouco depois, a família mudou-se para Cuiabá (MT). Aos 6 anos, acompanhou o pai, Paulo Roberto Marques, professor de biologia, e a mãe, Sara, professora primária, na ida a Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, onde passou a estudar no Colégio Militar. "A escola incentivava a participação em olimpíadas e competições, seja de xadrez, química, astronomia, tudo o que houvesse. Ali decidi que faria um vestibular para alguma carreira das ciências exatas. A escolha da engenharia aeronáutica veio em consequência", diz.

São Paulo

O adolescente passou no vestibular da USP na 11ª colocação geral e se mudou para São Carlos. Morava em uma república de estudantes. Hoje, apesar de formado e empregado, ainda divide um imóvel com amigos. "O Picme foi de muita ajuda e importância. De imediato, é a bolsa. Vim para outra cidade. Minha família é simples (tem duas irmãs mais novas), diria que de classe média-baixa, com problemas financeiros. A bolsa ajudou a me manter em São Carlos, a comer e a pagar aluguel. Além disso, me proporcionou cursar o mestrado. O Picme foi fundamental para mim."

Professor de química no Colégio Militar de Campo Grande e citado como um professor inspirador por Gabriel, José Leôncio Eusébio Filho conviveu bastante com o rapaz. "Gabriel sempre foi um aluno acima da média. Muito dedicado, de inteligência fácil, um adolescente tranquilo. Acompanhei sua trajetória a partir dos 13 anos, até porque ele era da sala de meu filho e vinha até nossa casa estudar. Daí pude acompanhá-lo bem. Era extremamente aplicado, sempre demonstrou uma inteligência fora do mediano. Queria eu ter 30 Gabriéis em uma sala de aula", fala o mestre.

Para Eusébio Filho, o perfil de Gabriel no Colégio Militar indicava que teria um futuro promissor caso passasse para uma boa universidade, como ocorreu. "No colégio, sempre incentivamos os bons alunos a e buscarem universidades de primeira linha. O sonho dele era cursar engenharia aeronáutica. Mostramos a ele que a USP seria uma excelente opção. Como antevimos, Gabriel foi muito bem no curso, formou-se, fez monitorias, está no mestrado", diz.

Ainda hoje, a Matemática é o foco de Gabriel. Ele conta que teve uma base de exatas "muito forte" em Campo Grande, onde muitos colegas também obtiveram sucesso em Obmeps. "Para ser franco, nem fui o aluno que mais se destacou nas Olimpíadas de Matemática. Nos anos em que não obtive medalha nem sequer passei da primeira fase. Particpei de cinco Obmeps. Adorava Matemática, principalmente os problemas de probabilidade e contagem, chances de ganhar, jogos de dados", afirma.

Um dos sonhos de Gabriel é lecionar em cursos universitários de engenharia aeronáutica. Ele pretende continuar em São Carlos, "cidade boa em que meu pai tinha estudado 30 anos antes e que me recebeu muito bem". O lazer dele

é voltado para os assuntos de trabalho. Gabriel relata que, nos momentos vagos, desenvolve "pequenos projetos relacionados a *drones*" e diverte-se com uma impressora 3-D, recém-adquirida. Por enquanto, afirma, "nem penso em (constituir) família".

No cotidiano do trabalho, o engenheiro dedica -se ao planejamento, pesquisa, desenvolvimento e fabricação de drones - empregados principalmente na agricultura de precisão, topografia, mapeamento e mineração. Sua família continua em Campo Grande. O pai assegura que não influenciou em nada o filho. "Sou professor de biologia. Gabriel era péssimo em biologia", rememora Paulo Roberto, meio de brincadeira, meio a sério.

Para a mãe, desde pequeno Gabriel indicava que seguiria uma carreira relacionada à Matemática. Ela afirma que o filho não passava horas e horas trancado para estudar. "Não digo que ele era estudioso. Ele aprendia, pegava (o assunto) muito rápido. Tudo o que fazia, fazia bem feito e se destacava. Prestava muita atenção nas aulas. Mas, seguramente, não era muito estudioso", conta.

Sara Maia Marques destaca o sucesso no xadrez, ainda bem pequeno, como um marco na vida da Gabriel. "Ele jogava xadrez com o pai desde menino. Acabou campeão brasileiro escolar. A conquista levou-o a disputar na Colômbia o Pan-Americano de xadrez. Lembro dele todo fim de semana participando de torneios de xadrez. Depois veio a natação, sempre com destaque. O lazer dele eram as competições. Seu grupo de amizade acabou sendo esse", relata. Professora como o marido, Sara diz que buscou mostrar aos filhos a importância do estudo na formação da criança e do adolescente.

"Nós somos pobres. Sempre falamos que a melhor maneira de se dar bem na vida é estudando. Sinto muito orgulho dele. Quando conquistou a medalha da Obmep recebeu o título de cidadão campo-grandense. Tinha 14 anos. Estava cercado por adultos, pelo prefeito, pelo governador. Tudo aconteceu muito rápido para ele. Passou da escola para a USP, não teve nem tempo de respirar. A bolsa do Picme ajudou muito, porque não tínhamos condições de bancar a estadia dele em São Carlos", afirma, emocionada.

Região Minas Gerais e Centro-Oeste

NO LIVRO *HISTÓRIAS INSPIRADORAS DA OBMEP*: HEITOR BRAGA

Reprodução *Impa*



Heitor Henrique Alves Braga
Foto: Divulgação

Desde que nos números desde pequeno, o cientista contábil Heitor Henrique Alves Braga tem estudado mandarim para concretizar um sonho antigo: "Transmitir as instruções da Bíblia aos imigrantes chineses que vivem no Distrito Federal". Trimedalhista em Obmeps disputadas entre 2005 e 2010, Heitor Henrique, de 24 anos, é Testemunha de Jeová. Quando não está no Banco de Brasília, onde trabalha na área de Relações com Investidores, dedica-se à difusão da religião. "Ocupo a maior parte do meu tempo em um trabalho voluntário que realizo, de instrução bíblica. Como Testemunha de Jeová, faço a pregação de casa em casa", relata ele.

Para Heitor Henrique, o envolvimento com a religião "teve e tem importância" em sua "formação como cidadão, aluno, profissional... Como pessoa, de uma forma geral".

Caçula de três irmãos, sempre estudou em escola pública e acredita que "o desempenho depende de cada aluno, não da escola". A família tinha boa condição sociofinanceira, poderia ser considerada como de classe média-alta, declara.

O pai, Júlio César Braga, também contador, era auditor fiscal da Secretaria de Finanças do Distrito Federal. A mãe, Elaine Alves Pereira Braga, dona de casa e hoje viúva, conta que, dos três filhos, Heitor Henrique era o que mais se destacava na escola.

"Aos 4 anos, aprendeu sozinho a escrever o nome. Chegamos a cogitar transferi-lo para um colégio em Brasília, especializado em crianças superdotadas. Mas eu não quis, achei melhor deixar do jeito que estava", relembra.

Como gostava muito de Matemática, Heitor Henrique decidiu participar das Obmeps. Conquistou duas medalhas de prata, em 2005 e 2010, e uma de bronze, em 2007. Melhor até do que as medalhas, diz, foi ter, a partir do sucesso nas olimpíadas

Região Minas Gerais e Centro-Oeste

de matemática, participado de três Picmes – o último deles no primeiro ano do curso de ciências contábeis da UnB (Universidade de Brasília).

"Foram de suma importância para meu desenvolvimento matemático e, principalmente, lógico-quantitativo, que tem sido fundamental para algumas atividades que exerço profissionalmente. O Picme incentivou-me a continuar estudando Matemática e desenvolveu ainda mais minha capacidade de abstração, hoje fundamentais no meu dia a dia. Como realizo análises de desempenho financeiro, convivo com números. Sou exigido, constantemente, a ter senso crítico e capacidade interpretativa de números e indicadores financeiros, capacidade que adquiri pela Matemática. E continuo estudando."

Heitor Henrique formou-se em 2014. Ainda como estudante universitário ingressou no Banco de Brasília, sociedade de economia mista controlada pelo governo do Distrito Federal. "Sou corresponsável por análises econômico-financeiras feitas pela instituição e divulgadas no mercado. O desenvolvimento matemático do Picme/Obmep ajuda muito nas análises de desempenho financeiro e no desenvolvimento de novos métodos analíticos", afirma.

Além da Matemática e da religião, Heitor Henrique aprecia música, especialmente o *rock* brasileiro dos anos 80. A banda brasiliense Legião Urbana é a sua favorita, mas também curte Barão Vermelho e Capital Inicial, entre outros conjuntos da época. Compositores e cantores como Chico Buarque, Zé Ramalho, Djavan e Roberto Carlos integram sua relação de preferências, assim como artistas "mais tradicionais" – Luiz Gonzaga, Nelson Gonçalves e Benito de Paula. "Não gosto muito dessas novas gerações de músicos comerciais, acho que faltam criatividade e conteúdo nas letras e melodias", afirma.

A literatura brasileira é mais uma paixão de Heitor Henrique, que repudia os "*best-sellers* contemporâneos, que parecem ter apenas fins comerciais". "Li praticamente todos os clássicos da nossa literatura: Olavo Bilac, Machado de Assis, Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade, Graciliano Ramos, Lima Barreto", lista ele, que também cita filósofos e pensadores do passado – Sócrates, Platão, Aristóteles, Maquiavel, Descartes.

Da infância, lembra ter começado a gostar dos números a partir dos brinquedos de encaixe, como o Lego. "Heitor sempre foi estudioso. Sempre dei aos filhos brinquedos que estimulassem o raciocínio, joguinhos educativos. Como toda

criança de sua geração, gostava muito de videogames", diz a mãe.

Para Elaine, o pai serviu de inspiração para Heitor Henrique, pois trabalhava com Matemática e tinha um "QI bem desenvolvido". Ela destaca a disciplina como uma das características da vida estudantil do filho caçula. "Ele nunca deu problemas na escola, nunca teve problemas de rebeldia", comemora.

A fala de Elaine é confirmada pelo filho. "Minha infância foi como a de qualquer outra criança. Sempre gostei de ler e de números. Na adolescência, comecei a me dedicar aos estudos, mais que a maioria dos jovens da minha idade."

Para Heitor Henrique, "o apreço pela Matemática" desenvolveu-se "na pré-adolescência, quando aumentou o nível de ensino da disciplina na escola". "Sempre me destaquei com as maiores notas da escola, e minha mãe, apesar de não ser exigente com relação ao meu desempenho, me elogiava e apoiava", fala.

O gerente de Relações com Investidores do Banco de Brasília, Hugo de Moraes Pinto, enaltece o trabalho desenvolvido pelo cientista contábil. "Heitor mostrou-se, desde o primeiro momento, um profissional diferenciado. Não só pelo seu relacionamento interpessoal, mas principalmente pela capacidade de análise crítica e lógica. Por trabalharmos com números e análises de desempenho, a formação dele certamente contribui, não só com o trabalho em si, mas também pelas discussões trazidas ao ambiente de trabalho. Certamente, Heitor será um dos grandes expoentes em seu campo de atuação e terá uma carreira de muito sucesso", prevê.



Região Minas Gerais e Centro-Oeste

JORNAL DE MATEMÁTICA DA UFV

JMat UFV

UFV Universidade Federal de Viçosa

Versão Online- ISSN 2675-987X

JMat UFV (Jornal de Matemática da UFV) é uma publicação semestral que visa divulgar as atividades semestrais do Departamento de Matemática da UFV (DMA). Cada edição contará com informações sobre publicações atuais de professores do DMA, notas históricas relacionadas a grandes matemáticos ou mulheres na Matemática, entrevistas, trabalhos de pesquisa de estudantes de mestrado ou os projetos de iniciação científica concluídos e orientados por docentes do DMA, a coluna de desafios matemáticos e breves notícias sobre as atividades a serem realizadas no semestre seguinte.

As edições do Jornal podem ser acessadas em: <http://www.dma.ufv.br/jmat/index.php?page=Edicoes>

ASSOCIE-SE!
Confira as vantagens
www.sbm.org.br

- **Assinatura** de uma de nossas publicações
(*Revista do Professor de Matemática ou Ensaios Matemáticos*)
- **Noticiário** da SBM por *e-mail*
- **25% de desconto** nas compras na nossa loja virtual
- **25% de desconto** nas inscrições dos eventos SBM



ANUIDADE 2021

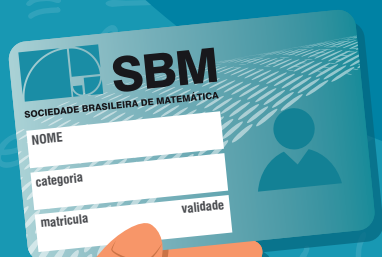
Prezado Associado,

A Sociedade Brasileira de Matemática convida-o a renovar sua associação por meio do pagamento da anuidade de 2021. Ressaltamos que seu envolvimento é fundamental para tornarmos a SBM cada vez mais representativa, contribuindo com o desenvolvimento da Matemática no Brasil

Para renovar sua associação, efetue o pagamento do seu boleto da Anuidade 2021 acessando seu cadastro em:

<https://associados.sbm.org.br/>

Em caso de dúvidas, por favor, entre em contato conosco através do Fale Conosco, do e-mail secretaria@sbm.org.br ou telefone (21) 2529-5065.



**NÃO PERCA
SEUS
BENEFÍCIOS**

- ASSINATURA DE UMA DE NOSSAS PUBLICAÇÕES
- NOTICIÁRIO DA SBM POR E-MAIL
- 25% OFF NAS COMPRAS NA NOSSA LOJA VIRTUAL
- 25% OFF NAS INSCRIÇÕES DOS EVENTOS SBM

I WORKSHOP BRASILEIRO DE OLIMPIADAS CIENTÍFICAS PROMOVEU DISCUSSÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO FEMININA EM OLIMPIADAS DE CONHECIMENTO



O *Workshop* Brasileiro de Olimpíadas Científicas é um fórum para apresentação e discussão de temas relacionados às olimpíadas científicas e sua interação com a computação. O *Workshop* aconteceu de 18 a 23 de julho de 2021 e contou com palestras e painéis com coordenadores de diversas olimpíadas brasileiras promovendo uma integração entre as olimpíadas e um debate do tema sob as diversas perspectivas com o(a)s participantes. Dentre as atividades previstas, teve a mesa-redonda "Sociedades científicas incentivando a participação feminina em olimpíadas de conhecimento".

Para participar desta mesa, foram convidadas as professoras: Fernanda Sobral, vice-presidente da SBPC, Jaqueline Godoy Mesquita, vice-presidente eleita da SBM, Lucimara Pires Martins, vice-presidente da SAB, e Shirley Nakagaki, presidente sucessora da SBQ. A atividade contou com a mediação da professora Nara Bigolin (UFSM).

A mesa aconteceu no dia 18 de julho de 2021, e foram discutidas importantes iniciativas que têm sido realizadas pelas sociedades científicas para aumentar a participação feminina nas olimpíadas, bem como os possíveis impactos da pandemia neste contexto.

O vídeo da mesa pode ser encontrado em: <https://www.youtube.com/watch?v=7l0ZetF-Tew&t=114s>

33º COLÓQUIO BRASILEIRO DE MATEMÁTICA

2 a 6 de agosto de 2021 - *on-line*

Reprodução Impa



Devido à crise sanitária, o 33º CBM acontecerá em formato virtual via plataforma Zoom e Youtube

O Colóquio Brasileiro de Matemática (CBM) é a mais abrangente reunião científica da comunidade matemática brasileira. Realizado bianualmente desde 1957, conta com a participação de alunos de graduação e pós-graduação de todo o país, além de grandes pesquisadores brasileiros e estrangeiros, de grande renome internacional. A edição de 2017 comemorou o aniversário de 60 anos, sem interrupção, de existência dos Colóquios Brasileiros de Matemática, com sucesso vertiginoso em cada edição.

EVENTO ONLINE

33º Colóquio Brasileiro de Matemática
2-6 de agosto de 2021

PLENARISTAS

JORDAN ELLENBERG
(University of Wisconsin)

SHAFI GOLDWASSER
(MIT e Simons Institute for the Theory of Computing)

MARTIN HAIRER
(Imperial College London)

ADAM KUCHARSKI
(London School of Hygiene & Tropical Medicine)

CORINNA ULCIGRAI
(University of Zurich)

CÉDRIC VILLANI
(Université de Lyon)

Coordenação:
Carolina Araujo

CURSOS INTRODUTÓRIOS E AVANÇADOS

ESPAÇO OLÍMPICO

MESAS DE DEBATE

PALESTRAS DE DIVULGAÇÃO

SESSÕES TEMÁTICAS

Álgebra Comutativa e Geometria Algébrica | Análise Harmônica e Aplicações | Anéis e Álgebras |
Biomatemática | Combinatória | Equações Diferenciais Parciais | escoamento de Fluidos
Não Newtonianos | Folheações Holomorfas | Geometria Diferencial | Geometria Simpática |
Métodos Variacionais e Aplicações a EDPs | Otimização Contínua | Probabilidade | Problemas
Inversos Não-Lineares | Singularidades Reais e Complexas | Sistemas Dinâmicos | Teoria
de Grupos | Teoria de Números e Corpos Finitos | Teoria de Representações

impa
apoio CAPES CNPq FAPERJ FAPESP

Procuradora Izabela Freitas

TYAN VIRTUAL THEMATIC WORKSHOPS IN MATHEMATICS



TWAS YOUNG AFFILIATES NETWORK

O evento *TYAN Virtual Thematic Workshops in Mathematics* é formado por uma série de *workshops* que visa reunir matemático(a)s de grande renome internacional para discutir e promover matemática de alto nível nas diferentes sub-áreas e tópicos, sempre visando um balanço de gênero e diversidade regional, com um foco especial em países em desenvolvimento.

Este evento é organizado pela Sociedade Brasileira de Matemática juntamente com a TYAN (TWAS Young Affiliate Network), TWAS-LACREP (Latin America and the Caribbean Regional Partner of The World Academy of Sciences) e a Academia Jovem da Argentina. Também, este evento tem o apoio da Academia Brasileira de Ciências e da Sociedade Mexicana de Matemática.

O comitê científico deste evento é composto por:

- Alicia Dickenstein (Universidade de Buenos Aires, Argentina)
- Carlos Kenig (Universidade de Chicago, Estados Unidos)
- Maria José Pacífico (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)
- Paolo Piccione (Universidade de São Paulo, Brasil)
- Renato Iturriaga (CIMAT, México)

O comitê organizador deste evento conta com a participação dos membros jovens afiliado(a)s da TWAS:

- Eduardo Teixeira (University of Central Florida, Estados Unidos)
- Ferrán Valdez (Universidade Nacional Autónoma de México, México)
- Franco M. Cabrerizo (Universidad Nacional de San Martín, Argentina)
- Hernan Grecco (Universidade de Buenos Aires, Argentina)
- Jaqueline Godoy Mesquita (Universidade de Brasília, Brasil)

Este evento já teve 3 edições anteriores, todas durante o ano de 2020. A primeira foi na área de Sistemas Dinâmicos e aconteceu no dia 28 de setembro de 2020. Esta edição contou com a participação dos seguintes palestrantes: Maria José Pacífico (UFRJ, Brasil), Andres Navas (Usach, Chile), Jose Ferran Valdez (Unam, México) e Luna Lomonaco (Impa, Brasil).

A segunda edição foi sobre Sistemas Dinâmicos não lineares e Equações com Retardos e aconteceu no dia 26 de outubro de 2020. Esta edição contou com a participação dos seguintes palestrantes: Odo Diekmann (Utrecht University, Holanda), Tibor Krisztin (Szeged University, Hungria), Jaqueline Mesquita (UnB, Brasil) e Guilherme Mazanti (INRIA, França).

A terceira foi na área de Álgebra e contou com a participação do(a)s seguintes palestrantes: Alicia Dickenstein (UBA, Argentina), Pavel Zalesski (UnB, Brasil), Luis Nuñez Betancourt (CIMAT, México) e Daniel Labardini (UNAM, México).

A quarta edição será no dia 27 de setembro de 2021 e o tema será "Equações Diferenciais Parciais", acontecerá via plataforma Zoom. Para esta edição, estão confirmado(a)s o(a)s seguintes palestrantes: Claudio Muñoz (Universidad de Chile, Chile), Edgard Pimentel (PUC/Rio, Brasil), Felipe Linares (IMPA, Brasil) e Mariel Saez-Trumper (PUC, Chile), e o(a)s moderadore(a)s serão Gustavo Ponce (University of California, Santa Barbara, Estados Unidos) e Monica Musso (University of Bath, Reino Unido).

Para mais informações, acesse: <https://www.sbm.org.br/tyan-twas>

TWO DAYS WORKSHOP ON NONLINEAR ANALYSIS 2021

2 e 3 de setembro de 2021 - *on-line*

TWO DAYS WORKSHOP IN NONLINEAR ANALYSIS 2021

Nos dias 02 e 03 de setembro, acontecerá de forma *on-line* o evento "Two Days Workshop on Nonlinear Analysis 2021", que tem como principal objetivo discutir avanços recentes na área de Análise Não-linear e Equações Diferenciais.

Participam do comitê organizador e científico do evento: Stefano Biagi (Politecnico di Milano), Gennaro Infante (Università della Calabria), Serena Matucci (Università di Firenze) e Paolo Rubbioni (Università di Perugia).

Como palestrantes principais, estão: Aleksander Cwizzewski (Nicolaus Copernicus University), Serena Dipierro (University of Western Australia), Jaqueline Godoy Mesquita (Universidade de Brasília), Enrico Valdinoci (University of Western Australia) e Tobias Weth (Goethe-Universität Frankfurt). O evento conta ainda com diversas palestras convidadas. A programação completa pode ser encontrada no *link*: <https://sites.google.com/unical.it/tdwna2021/>

**TWO DAYS WORKSHOP
IN NONLINEAR
ANALYSIS 2021**

2-3 September 2021 @Zoom

A two-days workshop on recent advances in Nonlinear Analysis and Differential Equations as part of the INdAM-G.N.A.M.P.A project "Metodi topologici per problemi al contorno associati a certe classi di equazioni alle derivate parziali"

Main Speakers

Aleksander Cwizzewski, Nicolaus Copernicus University
Serena Dipierro, University of Western Australia
Jaqueline Godoy Mesquita, Universidade de Brasília
Enrico Valdinoci, University of Western Australia
Tobias Weth, Goethe-Universität Frankfurt

Scientific and Organizing Committee

Stefano Biagi, Politecnico di Milano
Gennaro Infante, Università della Calabria
Serena Matucci, Università di Firenze
Paola Rubbioni, Università di Perugia

TDWNA 2021 <https://sites.google.com/unical.it/TDWNA2021> [INdAM]

POLITECNICO MILANO 1863
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI FIRENZE
UNIVERSITÀ DELLA CALABRIA
DIPARTIMENTO DI MATEMATICA E INFORMATICA

WORKSHOP QUE UNE MATEMÁTICA E INDÚSTRIA ABRE INSCRIÇÕES

6 e 10 de setembro de 2021 - *on-line*

Reprodução Impa

PARTICIPE

**7º WORKSHOP
DE SOLUÇÕES
MATEMÁTICAS
PARA PROBLEMAS
INDUSTRIAIS**

Lançamento do Centro de Projetos e Inovação IMPA

06 a 10 setembro 2021

Organizadores

impa

CeMEAI
CFE - Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria

Presente na inteligência artificial, no escoamento de poços de petróleo e na modelagem econômica de problemas de empresas de diferentes áreas, a matemática dá contribuições inovadoras e fundamentais ao setor produtivo. Para incentivar ainda mais esse diálogo, em particular com a indústria de energia, tecnologia e serviços, o Impa vai realizar o 7º Workshop de Soluções Matemáticas para Problemas Industriais de 6 a 10 de setembro.

Realizado em formato virtual, o evento é organizado pelo Centro de Projetos e Inovação do Impa em parceria com o Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (Cepid-CeMEAI) do ICMC-USP. As inscrições estão abertas até 30 de agosto e devem ser feitas no sistema institucional do Impa. Ao longo dos cinco dias do *workshop*, os participantes vão apresentar, formular e solucionar problemas reais da indústria.

O evento é voltado para pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação nas áreas de matemática, estatística e computação e gestores e pesquisadores de empresas. Na ocasião, também serão divulgados projetos de colaboração em curso de ambas as instituições organizadoras.

Para mais informações, acesse o [site do Workshop](#).

VI ESCOLA BRASILEIRA DE SISTEMAS DINÂMICOS

Em homenagem aos 60 anos de Lorenzo Díaz

25 a 29 de outubro de 2021 - UFC, Fortaleza



A Escola Brasileira de Sistemas Dinâmicos tem como objetivo reunir estudantes de pós-graduação e pesquisadores da área, para que possam interagir academicamente bem como estabelecer vínculos entre colegas e pesquisadores do Brasil e do exterior.

O evento será realizado entre os dias 25 e 29 de outubro de 2021 na Universidade Federal do Ceará (UFC), em Fortaleza - Ceará.

As edições anteriores foram realizadas em Maceió/AL (2010), São Carlos/SP (2012), Bento Gonçalves/RS (2014), Campinas/SP (2016) e Belo Horizonte/MG (2019).

Essa edição terá uma sessão especial em homenagem aos 60 anos de Lorenzo Díaz. O primeiro dia do evento contará com palestras de seus colaboradores, que discutirão a contribuição matemática dada por Lorenzo ao longo de sua carreira.

Maiores detalhes: <https://sites.google.com/view/ebsd2021>

50 YEARS OF FUNCTIONAL DIFFERENTIAL EQUATIONS AT ICMC

2 a 6 de agosto de 2021 - *on-line*



No ano comemorativo dos 50 anos do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da Universidade de São Paulo, no *campus* da cidade de São Carlos, em São Paulo, o grupo de pesquisa em Equações Diferenciais Funcionais tem o prazer de convidar você a comemorar os 50 anos do grupo no ICMC, em um evento científico *on-line* que será realizado na 1ª semana de agosto, ou seja, de 2 a 6 de agosto de 2021.

No *site* do evento em <https://sites.google.com/usp.br/fdeicmc/home-page>, além das informações sobre os palestrantes, que incluem ex-alunos do grupo e pesquisadores renomados na área, você poderá encontrar a árvore genealógica e um *blog* com informações históricas envolvendo várias gerações de alunos e docentes do grupo.

Para participar, basta você preencher um cadastro bem curto no *site* acima que lhe permitirá ter acesso ao *link* para a sala do evento.

XIV ENAMA - ENCONTRO NACIONAL DE ANÁLISE MATEMÁTICA E APLICAÇÕES

03 a 05 novembro de 2021 - *on-line*

Convidamos a todo(a)s para participar do XIV Enama (Encontro Nacional de Análise Matemática e Aplicações), que será organizado totalmente de forma remota pelas universidades UFCG (Universidade Federal de Campina Grande) e UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) no período de 03 a 05 novembro de 2021.

O Enama é um encontro científico anual (desde 2007) com o propósito de criar um fórum de debates entre aluno(a)s, professores e pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa, tendo como áreas de interesse: Análise Funcional, Análise Numérica, Equações Diferenciais Parciais, Ordinárias e Funcionais.

No XIV Enama, estão confirmado(a)s o(a)s seguintes convidado(a)s (minicursos e conferências): David Ruiz (Universidad de Granada, Espanha), Diego Moreira (Universidade Federal do Ceará, UFC), Edmundo Capelas de Oliveira (Universidade Estadual de Campinas, Unicamp), Marco A. Soares Souto (Universidade Federal de Campina Grande, UFCG), Mary Lilian Lourenço (Universidade de São Paulo, USP-São Paulo), Udayan Darji (University of Louisville, USA) e Vilmos Komornik (University of Strasbourg, França)

O período de submissão de trabalho encerra-se no dia 31 de julho. Todas as informações sobre a submissão de trabalhos estão no *site* do Enama (www.enama.org). As inscrições no evento ficam abertas até 31 de outubro e podem ser feitas no endereço <https://www.even3.com.br/enama2021/>. Também nesse *site* é possível encontrar a programação preliminar do evento.

XIV ENAMA
Encontro nacional de
análise matemática e aplicações
ONLINE

PALESTRANTES

DAVID RUIZ
(Universidad de Granada - Espanha)

DIEGO MOREIRA
(Universidade Federal do Ceará - Brasil)

EDMUNDO CAPELAS
(Unicamp - Brasil)

MARCO AURÉLIO SOARES SOUTO
(Universidade Federal de Campina Grande - Brasil)

MARY LILIAN LOURENÇO
(Universidade de São Paulo - Brasil)

UDAYAN DARJI
(University of Louisville - USA)

VILMOS KOMORNIK
(Université de Strasbourg - França)

SUBMISSÃO DOS TRABALHOS
15/06/2021 A 30/07/2021
www.enama.org

Logos: Universidade Federal de Campina Grande, CCT, UNMaG, Universidade Estadual de Paraíba, CAPES, CNPq

3º ENCONTRO EM GEOMETRIA DIFERENCIAL NO RIO GRANDE DO SUL

9 e 10 de setembro de 2021 - *on-line*



Entre 09 e 10 de setembro de 2021 acontecerá, de modo *on-line*, o 3º Encontro em Geometria Diferencial no Rio Grande do Sul.

Maiores informações no *site*:

<https://profalvaroramos.wordpress.com/encontro-em-gd>

Inscrições (gratuitas) através do formulário

<https://forms.gle/dn9xELziwpTY3q1B8>

Palestrantes confirmados:

- Ana Maria Menezes (Princeton University)
- Marco Guaraco (Imperial College)
- María Amelia Salazar (UFF)
- Maria Andrade (UFS)
- Renato Ghini Bettiol (Cuny)
- Vinicius Gripp Ramos (Impa)

Comitê Organizador

- Álvaro Ramos (UFRGS)
- Pedro Frejlich (UFRGS)
- Vanderson Lima (UFRGS)

ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE MATEMÁTICA E APLICAÇÕES

29 de novembro a 3 de dezembro de 2021 - *on-line*

O Encontro Latino-Americano de Matemática e Aplicações (Elamap) é um evento virtual que será realizado entre 29 de novembro e 3 de dezembro de 2021. O Elamap é uma atividade do programa de Pós-graduação em Matemática da Universidade Federal do ABC - Ufabc (<https://posmat.ufabc.edu.br>) e está sendo organizado por docentes da UFABC, em colaboração com docentes das Universidades Federais de Santa Catarina (UFSC), de Pernambuco (UFPE) e da Universidad de Nariño (Colômbia).

O intuito do encontro é promover o contato entre estudantes, professores e pesquisadores de diferentes instituições da América-Latina interessados em matemática e áreas relacionadas, e aproximá-los a temas atuais de pesquisa usualmente pouco abordados nos cursos de graduação e pós-graduação. Para isso, propõe-se um encontro com minicursos e conferências ministradas por especialistas de diferentes instituições do Brasil e do exterior.

Com a realização deste encontro virtual espera-se incentivar que estudantes de graduação continuem seus estudos de pós-graduação em matemática e matemática aplicada e que estudantes de pós-graduação e jovens pesquisadores sejam beneficiados pelas interações resultantes do evento. Como o objetivo é promover a participação de estudantes e pesquisadores de toda América Latina, as apresentações podem ser em português, inglês ou espanhol.

ELAMAP

Online
▶ Elamap

**ENCONTRO
LATINO-AMERICANO DE
MATEMÁTICA E APLICAÇÕES**
29/11 a 3/12 de 2021

MINICURSOS

Introdução à criptografia
Valerie Gauthier Umaña (Universidad del Rosario)

Recorrência e valores extremos para sistemas dinâmicos
Ana Cristina Moreira e Jorge Milhazes Freitas (Universidade do Porto)

PALESTRAS PLENARIAS

Juliana Xavier (U. de la República)
Umberto Hryniewicz (UFRJ-RWTH Aachen Unyversyty)
Ramón Jesús Flores (U. de Sevilla)
Abraham Martín del Campo (CIMAT)

Submissão de trabalhos
25/06 a 13/08

COMITÊ ORGANIZADOR

Alejandra Rada (UFABC)
Álvaro Junio (UFSC)
Catalina Rúa (U. de Nariño)
Cristian Coletti (UFABC)
Mariana Silveira (UFABC)
Paula Cadavid (UFABC)
Pablo Rodríguez (UFPE)
Sandra Zapata (UFABC)

Informações
<https://sites.google.com/view/elamap2021>
elamap.2021@gmail.com
@elamap.2021

UFSC UFPE UFABC

SEGUNDA OFICINA VIRTUAL DE SISTEMAS DINÂMICOS

10 a 12 de novembro de 2021 - *on-line*

A Oficina de Sistemas Dinâmicos (OSD), é um evento científico tradicional nas áreas de Sistemas Dinâmicos e Equações Diferenciais Ordinárias no Brasil. O OSD é realizado anualmente desde a sua primeira edição, em 2009, por iniciativa dos professores Carlos Gutierrez, Jorge Sotomayor e Marco Antonio Teixeira.

Desde então o evento vem ocorrendo em diferentes instituições de ensino superior do país: IMECC-Unicamp, UFG, IME-USP, Unesp-Presidente Prudente, Unifei-Itajubá, UFABC, ICMC-USP, DM-UFSCar e FFCLRP-USP (edição virtual).

Em 2021, realizaremos a segunda edição "virtual" do OSD. Esperamos que em 2022 possamos realizar a "edição presencial".

As inscrições podem ser realizadas pelo *site*: <https://sites.google.com/view/osd2021virtual/home?authuser=0>

Aqueles que quiserem apresentar trabalhos (palestras *on-line* ao vivo ou pôsteres virtuais, que serão comunicações gravadas), terão até dia 24 de setembro de 2021 para se inscrever e informar este desejo. Os demais, poderão se inscrever até o início do evento.

VII SCHOOL AND WORKSHOP ON LIE THEORY

8 a 15 de setembro de 2021 - *on-line*

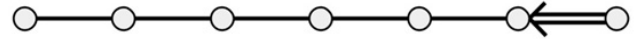
Este é o sétimo de uma série de congressos bianuais – os seis primeiros foram realizados em Campinas, Maringá, Uberlândia, Campinas, Presidente Prudente e Brasília – em torno de geometria, topologia, dinâmica, teoria de controle e suas interações com a teoria de Lie e suas aplicações.

O objetivo é promover a interação entre pesquisadores nacionais e estrangeiros, visando propiciar e fortalecer colaborações entre lideranças na área, pesquisadores e estudantes.

Para mais informações, registro e submissão de trabalhos, visite a página do evento em

<https://sites.google.com/view/liecongress7>

VII School and Workshop on Lie Theory



September 8th to September 15th, 2021

Universidade Federal de Juiz de Fora, Brazil

ONLINE EVENT

Minicourses

Generalized complex structures on flag manifolds

Carlos Augusto Bassani Varea
(São Paulo, Brazil)

An introduction to the theory of symmetric spaces

Claudio Gorodski
(São Paulo, Brazil)

Scientific Committee

Adrián Andrada (Argentina)
Elizabeth Gasparim (Chile)
Fritz Colonius (Germany)
Josiney de Souza (Brazil)
Lino Grama (Brazil)
Luiz San Martín (Brazil)
Mauro Patrão (Brazil)
Wolfgang Kliemann (USA)

Organizing Committee

Adriano Silva (UNICAMP)
Alexandre Santana (UEM)
Eder Correa (UFMG)
Jordan Lambert (UFF)
Laércio dos Santos (UFJF)
Leonardo Rabelo (UFJF)
Lucas Seco (UnB)
Luciana Alves (UFU)
Mauro Patrão (UnB)

Plenary speakers

Adrián Andrada (Argentina)

David Anderson (USA)

Elizabeth Gasparim (Chile)

Henrique Bursztyn (Brazil)

Jorge Lauret (Argentina)

Karl-Hermann Neeb (Germany)

Lucas Calixto (Brazil)

Luiz A. B. San Martín (Brazil)

Philippe Jouan (France)

Rachida El Assoudi (France)

Victor Ayala (Chile)

Viviana del Barco (Brazil)

sites.google.com/view/lieschool7



Noticiário
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30.

Envie sua notícia para: noticiario@sbm.org.br



loja.sbm.org.br

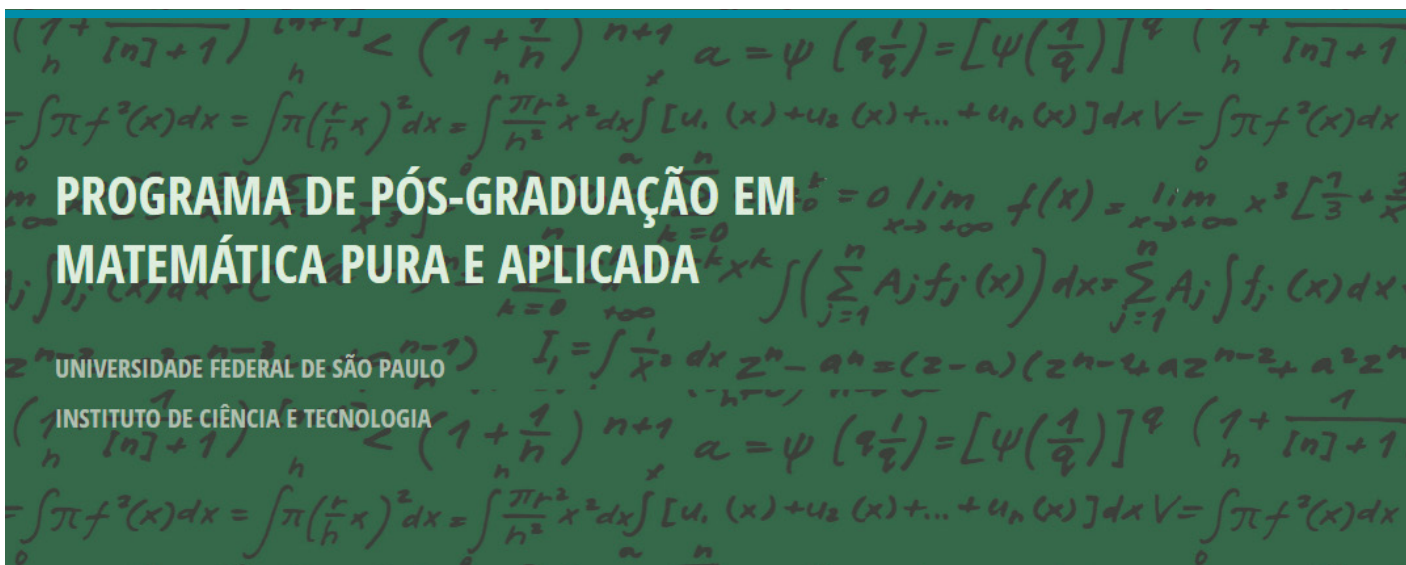


A loja virtual da SBM possui um *layout* renovado para fazer mais simples e atrativa a experiência de compra. Visite-nos!



loja.sbm.org.br

PROCESSO SELETIVO DE INGRESSO DE ALUNOS DE MESTRADO NO PROGRAMA DE MESTRADO EM MATEMÁTICA PURA E APLICADA DA UNIFESP



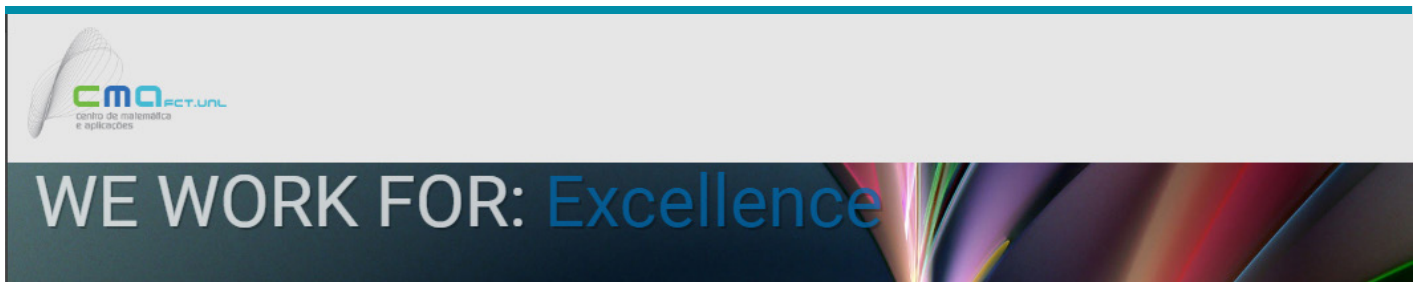
O Programa de Pós-Graduação em Matemática Pura e Aplicada (PPG-MAT) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) torna pública a abertura de inscrições e estabelece normas do processo seletivo para ingresso no curso de Mestrado em Matemática Pura e Aplicada oferecido no *campus* São José dos Campos da Unifesp no segundo semestre de 2021.

As inscrições vão até 02/08/2021 com o oferecimento de 10 vagas. O processo seletivo é composto de análise de currículo com cartas de referência, e entrevista por videoconferência.

O edital completo pode ser acessado em: https://ppgmat.sites.unifesp.br/admissao/PS2021_2.pdf

Informações sobre o programa podem ser encontradas no site: <http://ppgmat.sites.unifesp.br/>

CENTER FOR MATHEMATICS AND APPLICATIONS (NOVA UNIVERSITY OF LISBON, PORTUGAL)



One postdoctoral scholarship is opened within the scope of the R&D Unit "Center for Mathematics and Applications" (CMA) (UI/297/2020), financed by national funds through the "Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P." (ref. UIDP/00297/2020 and UIDB/00297/2020) (OE).

This international call for hiring a postdoctoral scholarship is in the scientific area of Mathematical Analysis. The candidates should present a work plan related to the research topics developed in the research sub-area of CMA, Analysis and indicate possible CMA researcher(s) with whom they plan to develop the work plan. The successful candidate will have to take an active part in the research activities of the group of CMA in Analysis.

Application deadline: Applications must be submitted between the period from 5 July to 31 August 2021.

Further details are available on the website: <https://euraxess.ec.europa.eu/jobs/659422>

TWO-YEAR POSTDOCTORAL POSITION IN ONE OF THE RESEARCH TEAMS IN PRAGUE OR BRNO



The Institute of Mathematics of the Czech Academy of Sciences is offering a two-year postdoctoral position in one of the research teams. Come join our NCG&T group!

"We invite applications of young researchers from all fields of mathematics to join one of the research teams of the Institute in Prague or Brno. Applicants must either have completed their PhD after October 1, 2019 (justified exceptions apply), or if they have not obtained their PhD yet, produce evidence that they will defend their thesis before October 1, 2021."

Deadline for Applications: 15/8/2021

Details about the job here: <http://www.math.cas.cz/rekrutements/postes.php?lang=0>

Details about our group here: <https://ncgandtprague.wordpress.com>

HOW MANY NUMBERS EXIST? INFINITY PROOF MOVES MATH CLOSER TO AN ANSWER

For 50 years, mathematicians have believed that the total number of real numbers is unknowable. A new proof suggests otherwise

Reprodução *Quanta Magazine*. By Natalie Wolchover



There are an infinite number of infinities. Which one corresponds to the real numbers?
Foto: Quanta Magazine

In October 2018, David Asperó was on holiday in Italy, gazing out a car window as his girlfriend drove them to their bed-and-breakfast, when it came to him: the missing step of what's now a landmark new proof about the sizes of infinity. "It was this flash experience," he said.

Asperó, a mathematician at the University of East Anglia in the United Kingdom, contacted the collaborator with whom he'd long pursued the proof, Ralf Schindler of the University of Münster in Germany, and described his insight. "It was completely incomprehensible to me," Schindler said. But eventually, the duo turned the phantasm into solid logic.

Their proof, which appeared in May in the *Annals of Mathematics*, unites two rival axioms that have been posited as competing foundations for infinite mathematics. Asperó and Schindler showed that one of these axioms implies the other, raising the likelihood that both axioms — and all they intimate about infinity — are true.

"It's a fantastic result," said Menachem Magidor, a leading mathematical logician at the Hebrew University of Jerusalem. "To be honest, I was trying to get it myself."

Most importantly, the result strengthens the case against the continuum hypothesis, a hugely influential 1878 conjecture about the strata of infinities. Both of the axioms that have converged in the new proof indicate that the continuum hypothesis is false, and that an extra size of infinity sits between the two that, 143 years ago, were hypothesized to be the first and second infinitely large numbers.

"We now have a coherent alternative to the continuum hypothesis," said Ilijas Farah, a mathematician at York University in Toronto.

The result is a victory for the camp of mathematicians who feel in their bones that the continuum hypothesis is wrong. "This result is tremendously clarifying the picture," said Juliette Kennedy, a mathematical logician and philosopher at the University of Helsinki.

But another camp favors a different vision of infinite mathematics in which the continuum hypothesis holds, and the battle between these sides is far from won.

"It's an amazing time," Kennedy said. "It's one of the most intellectually exciting, absolutely dramatic things that has ever happened in the history of mathematics, where we are right now."

[\[The article in full, here.\]](#)

AGRA IV (ARITHMETIC, GROUPS AND ANALYSIS) - PART I

The AGRA series of summer schools (Santiago de Chile, 2012; Cusco, 2015; Córdoba, 2018) has as its goal to foster the development of number theory in Latin America: it provides a formative experience for young researchers, and it also brings together senior and mid-career mathematicians working in the field. The primary languages for this event are going to be Spanish and Portuguese.

Description:

The target audience of AGRA includes undergraduate students, graduate students and young researchers with a serious interest in number theory and neighboring fields. The AGRA IV has been divided into two parts: part 1 is this online school in August 2021, while part 2 is preliminarily scheduled to take place in the first semester of 2022 in Cabo Frio, Brazil. The adjoined list of topics is representative of the two parts. The AGRA series has traditionally been held in Spanish but, this time, Spanish and Portuguese will share a role as primary languages of the school. Part 1 will consist of 4 minicourses delivered by a pool of distinguished mathematicians, followed by tutorials and problem sessions.

Topics:

- Arithmetic geometry
- Group approximations
- Arithmetic combinatorics
- Mahler measure
- Model theory
- Square-tiled surfaces
- Analytic methods in number theory

Programme:

Minicourse 1:

Introducción al análisis de Fourier de orden superior
(Introduction to higher order Fourier analysis)

- Julia Wolf (Cambridge, UK)
- Pablo Candela (UAM / ICMAT, Spain)

Minicourse 2:

Aritmética de variedades de alta dimensión
(Arithmetic of high dimensional varieties) *

- Tony Varilly-Alvarado (Rice, USA)
- Damiano Testa (Warwick, UK)

Minicourse 3:

Combinatória de superfícies quadriculadas e geometria de espaços de módulos
(Combinatorics of lattice surfaces and geometry of moduli spaces)

- Carlos Matheus (École Polytechnique / CNRS, France)
- Vincent Delecroix (Bordeaux / CNRS, France)

Minicourse 4:

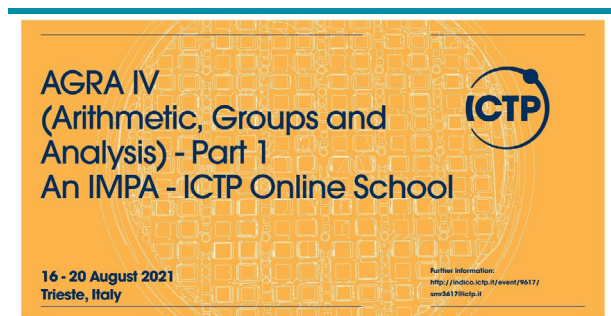
Ecuaciones diofantinas con pocas soluciones
(Diophantine equations with few solutions)

- Hector Pasten (PUC, Chile)

*preliminary title.

Registration: There is no registration fee

For more details: <http://indico.ictp.it/event/9617/>



The AGRA series of summer schools (Santiago de Chile, 2012; Cusco, 2015; Córdoba, 2018) has as its goal to foster the development of number theory in Latin America: it provides a formative experience for young researchers, and it also brings together senior and mid-career mathematicians working in the field. The primary languages for this event are going to be Spanish and Portuguese.

Description:

The larger audience of AGRA includes undergraduate students, graduate students and young researchers with a serious interest in number theory and neighboring fields. The AGRA IV has been divided into two parts: part 1 is this online school in August 2021, while part 2 is preliminarily scheduled to take place in the first semester of 2022 in Cabo Frio, Brazil. The adjoined list of topics is representative of the two parts. The AGRA series has traditionally been held in Spanish but, this time, Spanish and Portuguese will share a role as primary languages of the school. Part 1 will consist of 4 minicourses delivered by a pool of distinguished mathematicians, followed by tutorials and problem sessions.

Topics:

• Arithmetic geometry
• Group approximations
• Arithmetic combinatorics
• Mahler measure
• Model theory
• Square-tiled surfaces
• Analytic methods in number theory

How to apply:

Online application:
<http://indico.ictp.it/event/9617/>

Female scientists are encouraged to apply

Programme:

Minicourse 1:
Introducción al análisis de Fourier de orden superior (Introduction to higher order Fourier analysis)
• Julia Wolf (Cambridge, UK)
• Pablo Candela (UAM / ICMAT, Spain)
Minicourse 2:
Aritmética de variedades de alta dimensión (Arithmetic of high dimensional varieties) *
• Tony Varilly-Alvarado (Rice, USA)
• Damiano Testa (Warwick, UK)
Minicourse 3:
Combinatória de superfícies quadriculadas e geometria de espaços de módulos (Combinatorics of lattice surfaces and geometry of moduli spaces)
• Carlos Matheus (École Polytechnique / CNRS, France)
• Vincent Delecroix (Bordeaux / CNRS, France)
Minicourse 4:
Ecuaciones diofantinas con pocas soluciones (Diophantine equations with few solutions)
• Hector Pasten (PUC, Chile)
* preliminary title.

Registration:

There is no registration fee.

Directors:

M. Buitrago (IMPA, Brazil)
E. Carneiro (ICTP, Italy)
D. Dimroth (CNRS, Brazil)
H. Hoegematt (Göttingen, Germany / CNRS, France)
M. Lalin (McMaster, Canada)
S. Lima (IMPA, Brazil)
Y. Liu (EPFL, Brazil)
A. Paoletti (Córdoba, Argentina)
P. Pila (UPF, Brazil)
E. Rodríguez Villegas (ICTP, Italy)

Deadline:

26 July 2021



SEJA UM ASSOCIADO SBM

Associado Efetivo

Vantagens:

- Receber uma das revistas** publicadas pela SBM, que deve ser escolhida no momento da solicitação de associação.
- Desconto de 25% na compra de títulos** publicados pela SBM comercializados na livraria virtual (<http://loja.sbm.org.br/>) ou na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos** realizados pela SBM (Bienal de Matemática, Simpósios e Colóquios de Matemática das Regiões).
- Direito de votar** e, após dois anos de associação, de ser votado para os órgãos dirigentes da SBM.

Anuidade: R\$130,00

Associado Aspirante

Alunos de cursos universitários ou ganhadores de premiação em olimpíadas de Matemática, que poderão permanecer como aspirantes a associado até a conclusão do curso universitário ou por, no máximo, seis anos.

Vantagens:

Mesmas do sócio efetivo, mas sem direito a voto.

Anuidade: R\$65,00

<http://www.sbm.org.br/associados/como-se-associar>



EXPEDIENTE

Noticiário SBM é um informativo eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática, atualizado mensalmente e enviado via Internet para todos os associados e colaboradores



Sociedade Brasileira de Matemática

Presidente: Paolo Piccione

Vice-Presidente: Nancy Garcia

Diretores:

Cydara Cavedon Ripoll

Jorge Herbert Soares de Lira

Marcio Gomes Soares

Walcy Santos

Editor Executivo: Hilário Alencar

Assessor Editorial: Tiago Rocha

Noticiário
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Equipe Técnica

Tiago Costa Rocha

Katia Coutinho

Editores

Editor-chefe: Daniel Gonçalves (UFSC)

Fernando Manfio (USP)

Jaqueline Godoy Mesquita (UnB)

José N. V. Gomes (UFSCar)

Macon Marques Alves (UFSC)

Maria Inez Cardoso Gonçalves (UFSC)

Paulo Alexandre Souza (UFPI)

Ricardo Leite (USP)

Paolo Piccione (USP/SBM)

Direção de Arte/Editoração

Pablo Diego Regino

Agradecimentos

O editor-chefe agradece o envolvimento do corpo editorial na elaboração deste número, as contribuições da comunidade matemática e o excelente trabalho realizado pela equipe técnica, Tiago Costa Rocha e Katia Coutinho, na elaboração desta edição.



professor Daniel Gonçalves

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30. Envie sua notícia para: noticiario@sbm.org.br

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Estrada Dona Castorina 110, Sala 109
Jardim Botânico
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-320
Tel. (21) 2529-5065

Homepage: www.sbm.org.br
Loja Virtual: loja.sbm.org.br
E-mail: lojavirtual@sbm.org.br



sbm.org.br

flickr
@sbmatematica